



MINISTÉRIO DAS CIDADES, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E AMBIENTE
GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL



Portugal em Acção

PLANO DE ACTIVIDADES 2004



Instituto
Geográfico
Português

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA.....	3
ACTIVIDADE PREVISTA	5
1. PROGRAMAS E PROJECTOS.....	5
2. FICHAS DE PROGRAMAS E PROJECTOS	9
3. DELEGAÇÕES REGIONAIS	39
4. TESES DE DOUTORAMENTO.....	41
5. EVENTOS AGENDADOS.....	41
5.1. NACIONAIS	41
5.2. INTERNACIONAIS.....	42
6. PLANO DE FORMAÇÃO.....	47
RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS	50

NOTA INTRODUTÓRIA

A excelência é o patamar de perfeição que qualquer administração pretende alcançar para o organismo à sua responsabilidade. Atingir esse nível de mérito para o Instituto Geográfico Português passa todavia pela satisfação de outros graus intermédios como sejam o reconhecimento nacional e internacional como organismo de referência no âmbito da informação geográfica. Esta é a visão estratégica para o IGP que norteia a actuação do seu Conselho de Direcção.

A conjuntura financeira e orçamental da Administração Pública tem sido pouco favorável ao financiamento das actividades afins à natureza do Instituto Geográfico Português (IGP), designadamente Serviço Público e I&D, tendo-se, inclusivamente, agravado para 2004. Teremos assim de encontrar soluções e fontes de financiamento que permitam assegurar dois objectivos mínimos: a realização do serviço público determinado pelos Estatutos do IGP e o cumprimento dos compromissos já assumidos.

A capacidade de investimento, outra das preocupações do Conselho de Direcção, tem de ser centrada em áreas de criteriosa selecção por forma a prevenir a manutenção futura da capacidade de I&D.

No plano jurídico, há que prosseguir os esforços conducentes à aprovação da nova Lei Orgânica e subsequente Regulamentação Interna, repercutindo nestes diplomas as ferramentas e os requisitos do estatuto de autoridade nacional de geodesia, cartografia e cadastro e de organismo de investigação. No plano organizacional, há que viabilizar a formulação de um novo Quadro de Pessoal, peça crucial na modernização e redimensionamento do IGP.

Encontrar uma solução institucional para a dívida do IGP à Caixa Geral de Aposentações, é um imperativo. A dívida acumulada é consequência do teor expresso no artigo 46º dos actuais Estatutos, que estabelece a obrigatoriedade da contribuição do IGP para o financiamento do sistema de Segurança Social da Administração Pública com um quantitativo mensal idêntico ao da participação dos funcionários. A razão desta imposição decorre da autonomia financeira prevista nos Estatutos ainda em vigor mas que, efectivamente, nunca pôde ser exercida dado que um despacho de Sua Excelência o Secretário de Estado do Orçamento assim o determinou para 2002 e as Leis do Orçamento para 2003 e 2004.

A deliberação do Conselho Coordenador de Cartografia sobre os diplomas legais que regulamentarão a produção cartográfica nacional, depois de ouvidos e recolhidos os diferentes contributos dos operadores presentes no mercado da produção cartográfica, é um dos objectivos que ambicionamos atingir no ano de 2004.

A prestação de um serviço público de qualidade que aproxime cada vez mais o IGP do cidadão/utilizador de informação geográfica só é possível de atingir com pessoal motivado e empenhado. Para que tal se possa verificar, durante o ano de 2004, as Delegações Regionais de Lisboa e Vale do Tejo (Santarém), do Centro (Castelo Branco) e do Norte (Mirandela) irão ser reinstaladas em novas instalações: modernas, acolhedoras e bem localizadas.

A política geográfica definida pelo Governo para o sector estabelece explícita e implicitamente um conjunto de regras e procedimentos a serem adoptados pelo IGP e pela Administração Regional e Local cujo cumprimento depende de uma condição essencial que consiste no financiamento público da cartografia 1:2 000, para as áreas urbanas, e 1:10 000 para as restantes. A complexidade da articulação das diferentes entidades intervenientes neste processo conseguir-se-á, no decurso de 2004, com um conjunto vasto de acções de formação a realizar nas diferentes Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional e em que estarão envolvidos os respectivos Municípios.

Será dado um novo impulso ao Sistema Nacional de Informação Geográfica (SNIG) com a definição de uma nova imagem visual e com a publicação de novos conteúdos. Entre outros, serão integrados no sistema a cobertura nacional continental, recolhida nos finais de 2003, referente ao SPOT5 e as Cartas de Risco de Incêndio relativas ao distrito de Viseu. A importância destes instrumentos cartográficos no apoio à prevenção e ao combate aos incêndios é por todos reconhecida. Nestes termos, o Conselho de Direcção desenvolverá os esforços necessários à agregação das vontades dos diferentes agentes com o objectivo de, no futuro e de forma planeada e sistematizada, publicar uma série nacional de Cartas de Risco de Incêndio por forma a facilitar a acção de todos aqueles que exercem as suas actividades naquele âmbito.

O Presidente



Arménio dos Santos Castanheira

Cor Engº Geógrafo

ACTIVIDADE PREVISTA

1. PROGRAMAS E PROJECTOS

PROGRAMA 1. REGULAÇÃO DA PRODUÇÃO, GESTÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA

- Proj 1.1. Produção descentralizada do cadastro
- Proj 1.2. Regulamentação da produção cartográfica
- Proj 1.3. Regulamentação e licenciamento de actividades geodésicas
- Proj 1.4. Registo Nacional de Cartografia

PROGRAMA 2. INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE BASE, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO, REQUALIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO

- Proj 2.1. Infra-estrutura Geodésica Nacional
 - Sub.Proj. 2.1.1. RENEPI/GPS
 - Sub.Proj. 2.1.2. DGPS
 - Sub.Proj. 2.1.3. Reobservação GPS da rede de 2ª ordem
 - Sub.Proj. 2.1.4. Sistema Geocêntrico de Referência ETRS89
 - Sub.Proj. 2.1.5. Observação Astronómica com câmara foto-zenital digital
 - Sub.Proj. 2.1.6. Coordenação de novos vértices geodésicos
 - Sub.Proj. 2.1.7. Observação da rede geodésica do arquipélago da Madeira
 - Sub.Proj. 2.1.8. Observação da rede geodésica do arquipélago dos Açores
- Proj 2.2. Datum Altimétrico
 - Sub.Proj. 2.2.1. Reobservação da Rede Nacional de Nivelamento Geométrico de Alta Precisão
 - Sub.Proj. 2.2.2. Validação e disponibilização do modelo de geóide oficial

Sub.Proj. 2.2.3. Renovação da rede de marégrafos

Proj 2.3. PROCARTA: Produção de Cartografia Topográfica Oficial a escalas grandes

Sub.Proj. 2.3.1. Actualização da cobertura aerofotográfica sistemática à escala 1:22 500

Sub.Proj. 2.3.2. Actualização da série ortofotocartográfica – 1:10 000 (SOF 10K)

Sub.Proj. 2.3.3. Elaboração da Série Cartográfica Nacional – 1:10 000 (SCN 10K) – externa

Sub.Proj. 2.3.4. Elaboração da Série Cartográfica Nacional– 1:10 000 (SCN 10K) – interna

Sub.Proj. 2.3.5. Banco de dados de informação geográfica vectorial

Sub.Proj. 2.3.6. Cartografia das sedes do concelho

Sub.Proj. 2.3.7. Metadados

Sub.Proj. 2.3.8. Modelo Digital do Terreno

Proj 2.4. Actualização das séries cartográficas nacionais de escalas médias

Sub.Proj. 2.4.1. Actualização da Série Cartográfica Nacional – 1:50 000 (SCN 50K) do continente e da região autónoma da Madeira

Sub.Proj. 2.4.2. Actualização da Série Cartográfica Nacional – 1:500 000 (SCN 500K)

Sub.Proj. 2.4.3. Vectorização da Série Cartográfica Nacional – 1:200 000 (SCN 200K)

Sub.Proj. 2.4.4. EuroRegionalMap

Proj 2.5. PROCAD: Execução do Cadastro Predial

SUB-PROJ. 2.5.1. Elaboração de normas e especificações técnicas relativas ao processo de execução cadastral

SUB-PROJ. 2.5.2. Inventário cadastral da região da Cova da Beira

SUB-PROJ. 2.5.3. Cadastro predial do Concelho de Santa Maria da Feira

SUB-PROJ. 2.5.4. Entrada em regime de cadastro dos Concelhos de Mira, Ílhavo e Vagos

PROJ 2.6. Gestão e Exploração da Informação Cadastral

SUB-PROJ. 2.6.1. Sistema de obtenção de coordenadas gráficas – GCAD

SUB-PROJ. 2.6.2. Base de dados do cadastro geométrico da propriedade rústica

SUB-PROJ. 2.6.3. Informatização do cadastro geométrico da propriedade rústica

SUB-PROJ. 2.6.4. Modelo de dados do cadastro predial

PROJ 2.7. Carta Administrativa Oficial de Portugal

PROGRAMA 3. SISTEMA DE QUALIDADE E AMBIENTE

- Proj 3.1. Sistema Integrado de Qualidade e Ambiente
 - Sub.Proj. 3.1.1. Sistema de Gestão de Resíduos
 - Sub.Proj. 3.1.2. Sistema Integrado de Qualidade e Ambiente
 - Sub.Proj. 3.1.3. Sistema de Tratamento de Efluentes Químicos

PROGRAMA 4. INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D)

- Proj 4.1. Monitorização da dinâmica do uso do solo com recursos a imagem de satélite e fotografia aérea
- Proj 4.2. MUBISPI - Espacialização da Incerteza - Indicadores de biodiversidade no contexto do Ordenamento do Território
- Proj 4.3. BEOT – Bases para um Esquema Director de Ordenamento do Território à escala do continente – Fase II (BEOT)
- Proj 4.4. LandWaterMed- Geo-Information for Sustainable Management of Land and Water Resources in the Mediterranean Region
- Proj 4.5. Elementos Mínimos Geográficos para Análise Ambiental e Territorial (GEOMETA)
- Proj 4.6. DISMED – Sistema de Informação em Desertificação para apoio a Programas de Acção Nacionais no Mediterrâneo)
- Proj 4.7. Agro 130 – Imagens de Satélite de Cartografia Automática de Cortes e Plantações
- Proj 4.8. CLC2000 – Corine Land Cover
- Proj 4.9. Bacchus – Metodologia para um Inventário e Gestão da Vinha
- Proj 4.10. Senses@watch – monitorização colaborativa de sistemas ambientais. Ferramentas de Modelação para Obter/Analisar Informação Ambiental
- Proj 4.11. SDM –Sound Data Mining

PROGRAMA 5. SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA

- Proj 5.1. Infra-estrutura Nacional de Informação Geográfica

- Sub-Proj. 5.1.1. Sistema de Metadados
- Sub-Proj. 5.1.2. Plataformas de Acesso
- Sub-Proj. 5.1.3. Sistema de MarketPlace
- Sub-Proj. 5.1.4. Sistema de Visualização e Exploração
- Sub-Proj. 5.1.5. Base Nacional de Endereços
- Sub-Proj. 5.1.6. Atlas de Portugal

PROGRAMA 6. MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA, PROMOÇÃO EDITORIAL E INSTITUCIONAL E APOIO À CIDADANIA
--

- Proj 6.1. Dinamização e actualização da página web IGP
- Proj 6.2. Sistema de informação e comunicações
 - Sub-Proj. 6.2.1. Concepção de um modelo de dados do sistema de informação do IGP
 - Sub-Proj. 6.2.2. Concepção e implementação da intranet
 - Sub-Proj. 6.2.3. Implementação do sistema de gestão documental
- Proj 6.3. Edição de teses e publicações C&T
- Proj 6.4. Boletins informativo e bibliográfico do IGP
- Proj 6.5. Publicações sobre produtos e serviços e o património existente no IGP
 - Sub-Proj. 6.5.1. Catálogo ilustrativo do património histórico
 - Sub-Proj. 6.5.2. "O Instituto e as exposições universais do séc XIX"
 - Sub-Proj. 6.5.3. Catálogo sobre elementos de reprodução –produtos e serviços
- Proj. 6.6. Revista Fórum Geográfico
- Proj. 6.7. Concepção e implementação de um plano de desenvolvimento de imagem e promoção de produtos e serviços
 - Sub-Proj. 6.7.1. "Exposições temporárias"
 - Sub-Proj. 6.7.2. Serviços de digitalização e grafismo e de fotografia de alta resolução e qualidade
- Proj 6.8. Cartoteca digital

Proj 6.9. Biblioteca digital

Proj 6.10. Loja digital

Proj 6.11. Museu digital

2. FICHAS DE PROGRAMAS E PROJECTOS

PROGRAMA 1. REGULAÇÃO DA PRODUÇÃO, GESTÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA

PROJECTO 1.1.-PRODUÇÃO DESCENTRALIZADA DO CADASTRO		UN. ORGÂNICA: CRAH
		DURAÇÃO: ANUAL
		COORDENADOR: Dimas Veigas
OBJECTIVOS: Elaborar propostas de projectos de Diplomas Legais, Regulamentos e Normas Técnicas na área da produção e manutenção de informação cadastral; Elaborar proposta de revisão do DL 172/95 com vista à produção descentralizada do Cadastro; Elaborar proposta de Decreto Regulamentar da actividade de Produção Cadastral; Regulamentação técnica da Produção de Cadastro.		
INDICADOR DE AVALIAÇÃO: Anteprojecto de DL sobre a produção descentralizada do Cadastro Predial (revisão do DL 172/95); Regulamentação do licenciamento da actividade de produção de Cadastro Predial; Regulamentação técnica da Produção Cadastral		
ACTIVIDADES Preparação do anteprojecto de DL; Preparação do regulamento do licenciamento; Preparação das normas técnicas		
RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS FINANCEIROS
5 Téc. Sup.	Correntes	-
OBSERVAÇÕES: Projecto a ser desenvolvido em colaboração com o CIC e o GJ		

PROJECTO 1.2.- REGULAMENTAÇÃO DA PRODUÇÃO CARTOGRÁFICA		UN. ORGÂNICA: CRAH
		DURAÇÃO: ANUAL
		COORDENADOR: José Guedes
OBJECTIVOS: Elaborar Normas Técnicas para a Gestão e Coordenação da produção das séries nacionais (ortos e cartografia) 10k e da ortocartografia 2k a produzir no âmbito do Despacho Normativo, actuando nomeadamente em: Elaborar proposta de revisão do DL 193/95 com reformulação de actividades e classes de alvarás; Elaborar Regulamentação da actividade de produção cartográfica; Criar uma BD para gestão da Informação.		
INDICADOR DE AVALIAÇÃO: Anteprojecto de novo DL sobre a produção cartográfica Regulamentação do licenciamento das actividades de produção Cartográficas; Publicação de Normativos Técnicos Análise e Concepção da BD de gestão da Informação.		
ACTIVIDADES Preparação do anteprojecto de DL; Preparação da regulamentação das actividades a licenciar; Preparação de Normativos Técnicos da Produção; Análise da informação a constar na BD.		
RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS FINANCEIROS
5 Téc. Sup.	Correntes	-
OBSERVAÇÕES: Projecto a ser desenvolvido em colaboração com o CGC e o GJ.		

PROJECTO 1.3. REGULAÇÃO E LICENCIAMENTO DE ACTIVIDADES GEODÉSICAS		UN. ORGÂNICA: CRAH
		DURAÇÃO: ANUAL
		COORDENADOR: Manuela Lisboa
OBJECTIVOS: Elaborar as propostas dos normativos referentes ao licenciamento e regulamentação do exercício de actividades geodésicas por privados.		
INDICADOR DE AVALIAÇÃO: Definição das actividades a licenciar; Regulamentação do licenciamento; Anteprojecto de DL		
ACTIVIDADES Definição e análise das actividades; Regulamentação do licenciamento; Preparação do anteprojecto de DL.		
RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS FINANCEIROS
4 Téc. Sup.	Correntes	-
OBSERVAÇÕES: Projecto a ser desenvolvido em colaboração com o CGC e o GJ		

PROJECTO 1.4. REGISTO NACIONAL DE CARTOGRAFIA		UN. ORGÂNICA: CRAH
		DURAÇÃO: ANUAL
		COORDENADOR: José Guedes
OBJECTIVOS: Implementar a BD prevista no DL sobre o Registo Nacional de Cartografia.		
INDICADOR DE AVALIAÇÃO: Publicação do Caderno de Encargos para a Concepção e Realização da BD.		
ACTIVIDADES Análise da informação a constar e sua estruturação; Publicação do Caderno de Encargos; Lançamento do Concurso Público; Adjudicação; Aceitação da BD (provisória e definitiva).		
RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS FINANCEIROS
4 Téc. Sup.	Correntes	50 000€ a)
OBSERVAÇÕES: a) PIDDAC..		

PROGRAMA 2. - INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE BASE, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO, REQUALIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO

PROJECTO 2.1. - INFRA-ESTRUTURA GEODÉSICA NACIONAL		UN. ORGÂNICA: CGC
		DURAÇÃO: PLURIANUAL
		COORDENADOR: Helena Kol
OBJECTIVOS: Constituição e melhoria da qualidade da Infra-estrutura Geodésica Nacional: Rede Geodésica Nacional, Rede de Estações GPS permanentes e DGPS. Implementação de nova legislação, adequada às recentes infra-estruturas geodésicas nacionais.		

SUB-PROJECTO 2.1.1.- RENEP/GPS		COORDENADOR: Helena Ribeiro
OBJECTIVOS: Complementar a ReNEP/GPS com a instalação de estações meteorológicas, para dotar toda a rede GPS permanente com a mesma configuração.		
INDICADOR DE AVALIAÇÃO: Instalação e operacionalização de duas estações meteorológicas.		
RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS FINANCEIROS
1 Téc. Sup.; 1 Téc Prof.	correntes	21 800€
OBSERVAÇÕES:		

SUB-PROJECTO 2.1.2.– DGPS		COORDENADOR: Helena Ribeiro
OBJECTIVOS: O serviço DGPS que permite a qualquer utilizador com GPS, obter em tempo real as coordenadas de um ponto após a recepção das correcções diferenciais. A precisão é da ordem do metro, em tempo real e em navegação.		
INDICADOR DE AVALIAÇÃO: 2 estações		
RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS FINANCEIROS
2 Téc. Sup.	Correntes	42 500€
OBSERVAÇÕES:		

SUB-PROJECTO 2.1.3.– REOBSERVAÇÃO GPS DA REDE DE 2ª ORDEM		COORDENADOR: Helena Ribeiro
OBJECTIVOS: Observar a rede geodésica de 2ª ordem com GPS		
INDICADOR DE AVALIAÇÃO: 300 Vértices Geodésicos observados		
RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS FINANCEIROS
4 Téc. Prof.; 4 Aux.	Correntes	80 480€
OBSERVAÇÕES: Após a observação GPS dos vértices de 1ª ordem da rede geodésica nacional (RGN), torna-se necessário a reobservação da rede de 2ª ordem, a qual permitirá oferecer com maior precisão coordenadas geocêntricas para o sistema. Pretende-se em 2004 completar a observação até 80% da rede de 2ª ordem		

SUB-PROJECTO 2.1.4.– SISTEMA GEOCÊNTRICO DE REFERÊNCIA ETRS89		COORDENADOR: Helena Ribeiro
OBJECTIVOS: Constituir o sistema geodésico geocêntrico ETRS89 para o território nacional do continente. Determinar as coordenadas dos Vértices Geodésicos da RGN no em ETRS 89. Determinar e publicar os <u>Parâmetros de Transformação Oficiais</u> para outros Data, ITRF e Locais.		
INDICADOR DE AVALIAÇÃO: Publicação de relatório		
RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS FINANCEIROS
3 Téc. Sup.	Correntes	400€
OBSERVAÇÕES:		

SUB-PROJECTO 2.1.5.– OBSERVAÇÃO ASTRONÓMICA COM CÂMARA FOTO-ZENITAL DIGITAL		COORDENADOR: Helena Ribeiro
OBJECTIVOS: Completar o modelo de Geóide Astro-Geodésico, de desvios da vertical para o Sul de Portugal Continental e validar o modelo de Geóide Gravimétrico.		
INDICADOR DE AVALIAÇÃO: 12 estações astronómicas observadas		
RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS FINANCEIROS
.2 Téc Prof.	Correntes	2 200€
OBSERVAÇÕES:		

Tendo sido observada em 1998, na zona Norte e Centro do país, uma série de 25 estações de desvios da vertical, com a Câmara Foto-Zenital, torna-se necessário complementar a rede com algumas estações na zona Sul.		
SUB-PROJECTO 2.1.6.– COORDENAÇÃO DE NOVOS VÉRTICES GEODÉSICOS		COORDENADOR: Helena Ribeiro; Carla Martins
OBJECTIVOS: Observar com GPS os novos vértices geodésicos provenientes da RECO e integração na RGN.		
INDICADOR DE AVALIAÇÃO: 200 vértices geodésicos		
RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS FINANCEIROS
1 Téc. Sup.; 8 Téc Prof..	Correntes	71 500€
OBSERVAÇÕES: Os vértices geodésicos são distribuídos heterogeneamente por todo o país.		

SUB-PROJECTO 2.1.7.– OBSERVAÇÃO DA REDE GEODÉSICA DO ARQUIPÉLAGO DA MADEIRA		COORDENADOR: Helena Kol; Helena Ribeiro
OBJECTIVOS: Ilha da Madeira: Integrar as coordenadas das várias redes locais existentes nesta ilha, na rede geodésica oficial. Determinar os parâmetros de transformação entre as diferentes redes. Porto Santo: Observar a rede geodésica e obter as coordenadas em Datum Local e no WGS 84.		
INDICADOR DE AVALIAÇÃO: 18 vértices da rede geodésica de Porto Santo; 10 vértices geodésicos da Madeira recuperados; 60 estações em vários concelhos		
RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS FINANCEIROS
4 Téc Prof.	Correntes	7 700€
OBSERVAÇÕES:		

SUB-PROJECTO 2.1.8 – OBSERVAÇÃO DA REDE GEODÉSICA DO ARQUIPÉLAGO DOS AÇORES		COORDENADOR: Helena Kol; Helena Ribeiro
OBJECTIVOS: Ilhas das Flores e do Corvo: Re-observar as redes geodésicas das ilhas das Flores e do Corvo. Obter as coordenadas precisas em Data local e em WGS 84. Ligação do Grupo Oriental às ilhas do Faial e da Terceira. Determinar os parâmetros de transformação entre o Datum Local e o WGS 84.		
INDICADOR DE AVALIAÇÃO: 30 vértices da rede geodésica das ilhas das Flores e do Corvo.		
RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS FINANCEIROS
4 Téc Prof..	Correntes	7 700€
OBSERVAÇÕES:		

PROJECTO 2.2. – DATUM ALTIMÉTRICO	UN. ORGÂNICA: CGC
	DURAÇÃO: PLURIANUAL
	COORDENADOR: Helena Kol
OBJECTIVOS: Constituir e melhorar a qualidade da Infra-estrutura Altimétrica Nacional: Rede de Nivelamento, Rede Gravimétrica e Rede Maregráfica.	

SUB-PROJECTO 2.2.1.– REOBSERVAÇÃO DA REDE NACIONAL DE NIVELAMENTO GEOMÉTRICO DE ALTA PRECISÃO		COORDENADOR: Helena Kol;
OBJECTIVOS: Terminar a reobservação da linha Elvas – Vila Real de Sto António, desde Mértola até Vila Real de Sto António, num total de 80 Km a nivelar.		
INDICADOR DE AVALIAÇÃO: 80 Km de nivelamento de Mértola a V. Real de Sto António		
RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS FINANCEIROS
2 Téc. Prof; 8 Aux.	Correntes	29 000€
OBSERVAÇÕES:		

SUB-PROJECTO 2.2.2. – VALIDAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DO MODELO GEÓIDE OFICIAL		COORDENADOR: Helena Kol;
OBJECTIVOS: Validar o modelo de Geóide Gravimétrico		
INDICADOR DE AVALIAÇÃO: Publicação do modelo do geóide gravimétrico		
RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS FINANCEIROS
8 Téc Prof.	Correntes	146 000€
OBSERVAÇÕES: Em colaboração com o Observatório Astronómico do Porto		

SUB-PROJECTO 2.2.3. – RENOVAÇÃO DA REDE DE MARÉGRAFOS		COORDENADOR: Helena Kol
OBJECTIVOS: Substituir os marégrafos analógicos de Cascais e Lagos por marégrafos acústicos.		
INDICADOR DE AVALIAÇÃO: 20 de marcas de nivelamento; publicação de relatório de avaliação relativo a testes sobre os dados recolhidos na nova estação e comparação com os valores do antigo marégrafo.		
RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS FINANCEIROS
1 Téc. Sup.; 2 Téc. Prof.	Correntes	6 250€
OBSERVAÇÕES: Após a instalação em 2003 de dois marégrafos de tipo acústico, digitais, para substituição dos marégrafos analógicos, a funcionar respectivamente desde 1882 e 1908, torna-se necessário obter registos de ambos os sistemas por forma a validar e transferir com a maior precisão as origens altimétricas de cada um deles.		

PROJECTO 2.3. – PROCARTA: PRODUÇÃO DE CARTOGRAFIA TOPOGRÁFICA OFICIAL A ESCALAS GRANDES	UN. ORGÂNICA: CGC
	DURAÇÃO: PLURIANUAL
	COORDENADOR: Celeste Silva; Rosa Bravo
OBJECTIVOS: Promover a cobertura do território nacional com cartografia topográfica e ortofotocartografia oficial a escalas grandes, segundo as prioridades dos utilizadores com atenção especial para as necessidades de administração do território; Actualizar a cobertura aerofotográfica sistemática à escala 1:22 500; Assegurar a rápida cobertura do território nacional com cartografia e ortofotocartografia digitais à escala 1:10 000; Constituir o Banco de Dados do Modelo Digital do Terreno (MDT) correspondente à Série Nacional de Ortofotocartografia na escala 1.10 000; Dotar as Sedes de Concelho com cartografia 1:10 000 com especificações próprias.	

SUB-PROJECTO 2.3.1. - ACTUALIZAÇÃO DA COBERTURA AEROFOTOGRAFICA SISTEMÁTICA À ESCALA 1:22 500	COORDENADOR: Celeste Silva;	
OBJECTIVOS: Actualizar a cobertura aerofotográfica, folhas 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 da carta 1:100 000.		
INDICADOR DE AVALIAÇÃO: Cobertura aerofotográfica verificada.		
RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS FINANCEIROS
1 Téc. Sup; 2 Téc. Prof.	Correntes	335 000€
OBSERVAÇÕES:		

SUB-PROJECTO 2.3.2 – ACTUALIZAÇÃO DA SÉRIE ORTOFOTOCARTOGRÁFICA - 1:10 000 (SOF10K)	COORDENADOR: Berta Cipriano	
OBJECTIVOS: Actualizar a SOF10K nas zonas de Coimbra (folha 19 da carta 1:100 000), AMRia, AMO e Beiras e Alentejo interiores (folhas 24-C(parcialmente)/D, 25-C/D da carta 1:50 000).		
INDICADOR DE AVALIAÇÃO: Aquisição de dados e ortoprojecção de 50 folhas; 43 folhas na triangulação aérea, integração de altimetria existente e ortoprojecção das imagens da AMRia; 58 folhas na Cobertura aerofotográfica para fecho da AMO, área correspondente à AMOeste		
RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS FINANCEIROS
3 Téc. Sup.; 7 Téc. Prof.	Correntes	52 500€
OBSERVAÇÕES:		

SUB-PROJECTO 2.3.3. – ELABORAÇÃO DA SÉRIE CARTOGRÁFICA NACIONAL 1:10 000 (SCN 10K) – EXTERNA		COORDENADOR: Rosa Bravo
OBJECTIVOS: Efectuar o metacontrolo dos MNTs e MNCs referentes à cartografia das AMLT, AMMT, AMRIA, AMVCD, AMBV, AMO		
INDICADOR DE AVALIAÇÃO: metacontrolo dos MNTs e MNCs referentes à cartografia das AMLT, AMMT, AMRIA, AMVCD, AMBV, AMO.		
RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS FINANCEIROS
2 Téc. Sup; 1 Téc. Prof.	Correntes	12 000€
OBSERVAÇÕES:		

SUB-PROJECTO 2.3.4. – ELABORAÇÃO DA SÉRIE CARTOGRÁFICA NACIONAL 1:10 000 (SCN 10K) - INTERNA		COORDENADOR: Celeste Silva; Sara Reis
OBJECTIVOS: Concluir 4 folhas (Alentejo Interior); Continuar 3 folhas (Alentejo Interior); Iniciar 4 folhas e continuar 2 folhas (313_2 e 313_4) cuja execução, nos protocolos assinados, não é contemplada na totalidade (Beiras Interiores)		
INDICADOR DE AVALIAÇÃO: 4 folhas concluídas.		
RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS FINANCEIROS
2 Téc. Sup; 7 Téc. Prof.	Correntes	31 000€
OBSERVAÇÕES:		

SUB-PROJECTO 2.3.5. – BANCO DE DADOS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA VECTORIAL		COORDENADOR: Rosa Bravo; Paulo Patrício
OBJECTIVOS: Constituir um banco de dados de informação geográfica vectorial, tendo por base a SCN10K, procedendo à respectiva uniformização e tratamento.		
INDICADOR DE AVALIAÇÃO: 50 folhas		
RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS FINANCEIROS
2 Téc. Sup.; 2 Téc. Prof.	Correntes	-
OBSERVAÇÕES:		

SUB-PROJECTO 2.3.6. – CARTOGRAFIA DAS SEDES DE CONCELHO		COORDENADOR: Sara Reis
OBJECTIVOS: Completar os trabalhos a fim de publicar as folhas referentes aos municípios de Santiago do Cacém e Sines à escala 1:10 000 com especificações próprias		
INDICADOR DE AVALIAÇÃO: 2 folhas editadas e impressas		
RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS FINANCEIROS
2 Téc. Sup.; 1 Téc. Prof.	Correntes	2 000€
OBSERVAÇÕES:		

SUB-PROJECTO 2.3.7. – METADADOS		COORDENADOR: Paulo Patrício
OBJECTIVOS: Construir uma Base de Dados com a Metalinformação Geodésica e Cartográfica Desenvolver aplicações para introdução, alteração e consulta da informação constante na Base de Dados		
INDICADOR DE AVALIAÇÃO:: Base de Dados em funcionamento.		
RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS FINANCEIROS
1 Téc. Sup.; 1 Téc..	Correntes	1 200€
OBSERVAÇÕES:		

SUB-PROJECTO 2.3.8. – MODELO DIGITAL DO TERRENO		COORDENADOR: Paulo Patrício
OBJECTIVOS: Construir o Modelo Digital do Terreno, em formato grid, com um espaçamento de 5 metros, a partir da informação altimétrica das séries Soft10k e Scn10k		
INDICADOR DE AVALIAÇÃO: Modelo Digital do Terreno de Portugal Continental		
RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS FINANCEIROS
1 Téc. Sup.; 4 Téc. Prof.	Correntes	-
OBSERVAÇÕES:		

PROJECTO 2.4. – ACTUALIZAÇÃO DAS SÉRIES CARTOGRÁFICAS NACIONAIS DE ESCALAS MÉDIAS	UN. ORGÂNICA: CGC
	DURAÇÃO: PLURIANUAL
	COORDENADOR: Rosa Bravo
OBJECTIVOS: Promover a actualização da cobertura do território nacional com cartografia topográfica oficial a escalas médias, segundo as prioridades dos utilizadores com atenção especial para as necessidades de administração do território; Actualização das SCN 1:50.000; 1:200.000 e 1:500.000	

SUB-PROJECTO 2.4.1. – ACTUALIZAÇÃO DA SCN50K DO CONTINENTE E DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA		COORDENADOR: Joaquim Costa
OBJECTIVOS: Numerizar e actualizar 16 folhas e publicar as novas edições Folhas: 48-D, 42-A, 31-B, 32-B, 52-A, 22-B, 26-C, 30-A, 30-B, 33-D, 27-A, 28-A, 30-C, 31-D, 13-C, 16-A e 16-B Madeira E, Madeira W e Porto Santo		
INDICADOR DE AVALIAÇÃO: 17 folhas		
RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS FINANCEIROS
1 Téc. Sup.; 6 Téc. Prof.	Correntes	36 465€
OBSERVAÇÕES:		

SUB-PROJECTO 2.4.2. – ACTUALIZAÇÃO DA SCN500K		COORDENADOR: Rosa Bravo
OBJECTIVOS: Actualizar e publicar a edição 2004/2005		
INDICADOR DE AVALIAÇÃO: Publicação da Carta de Portugal à escala 1:500 000		

RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS FINANCEIROS
1 Téc. Sup.; 1 Téc. Prof.	Correntes	10 000€
OBSERVAÇÕES: A iniciar no mês de Maio		

SUB-PROJECTO 2.4.3. – VECTORIZAÇÃO DA SCN200K		COORDENADOR: Rosa Bravo
OBJECTIVOS: Editar os temas altimetria e hidrografia das 8 folhas Vectorizar o tema toponímia de 4 folhas		
INDICADOR DE AVALIAÇÃO: 12 folhas		
RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS FINANCEIROS
1 Téc. Sup.; 1 Téc. Prof.	Correntes	-
OBSERVAÇÕES:		

SUB-PROJECTO 2.4.4 – EUROREGIONALMAP		COORDENADOR Joaquim Costa
OBJECTIVOS: Elaborar os procedimentos de execução e produção de informação geográfica para a criação de uma base de dados geográfica à escala de referência 1:250000 segundo as especificações técnicas do projecto EuroRegionalMap fornecidas pela EUROGEOGRAPHICS..		
INDICADOR DE AVALIAÇÃO Limites administrativos e hidrografia da BD.		
RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS FINANCEIROS
1 Téc. Sup.; 2 Téc. Prof.	Correntes	-
OBSERVAÇÕES: O arranque do projecto depende da conclusão parcial ou total do sub-projecto ACTUALIZAÇÃO DA SCN200K relativamente ao tema Hidrografia.		

PROJECTO 2.5. – PROCAD: EXECUÇÃO DE CADASTRO PREDIAL	UN. ORGÂNICA: CIC
	DURAÇÃO: ANUAL
	COORDENADOR Gabriela Rocha
OBJECTIVOS: Promover a execução do cadastro predial. Criar normas e especificações para a produção cadastral.	

SUB-PROJECTO 2.5.1. – ELABORAÇÃO DE NORMAS E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS RELATIVAS AO PROCESSO DE EXECUÇÃO CADASTRAL		COORDENADOR: Gabriela Rocha
Elaborar normas e especificações técnicas (N&ET) das várias fases do processo cadastral.		
INDICADOR DE AVALIAÇÃO Documentos técnicos		
RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS FINANCEIROS
7 Téc. Sup; 5 Tec. Prof.	Correntes	500€
OBSERVAÇÕES:		

SUB-PROJECTO 2.5.2. – INVENTÁRIO CADASTRAL DA REGIÃO DA COVA DA BEIRA		COORDENADOR: MANUEL REIS; PAULA JANUÁRIO
OBJECTIVOS: Elaborar o cadastro predial na área de intervenção do Aproveitamento Hidroagrícola da zona da Cova da Beira		
INDICADOR DE AVALIAÇÃO 2020 hectares realizados; relatório de diagnóstico; relatório de planeamento.		
RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS FINANCEIROS
3 Téc. Sup; 4 Técnicos; 16 Tec. Prof.	Correntes	224 500€
OBSERVAÇÕES: A viabilidade do projecto depende da colaboração das Delegações Regionais Projecto enquadrado no âmbito do protocolo celebrado entre o IDRHa e o IGP.		

SUB-PROJECTO 2.5.3. – CADASTRO PREDIAL DO CONCELHO DE SANTA MARIA DA FEIRA		COORDENADOR: ELSA MENDES
OBJECTIVOS: Entrar em regime de cadastro predial as freguesias: Vale, Louredo, Gião, Canedo, Lourosa, Santa Maria da Feira, São João de Ver, Rio Meão, Santa Maria de Lamas, Paços de Brandão e Caldas de São Jorge do concelho de Santa Maria da Feira		
INDICADOR DE AVALIAÇÃO Resolução de 295 reclamações de 4 freguesias; tratamento e edição de 94 folhas cadastrais de 4 freguesias; integração de dados cadastrais de 11 freguesias; entrada em regime de cadastro de 11 freguesias.		
RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS FINANCEIROS
3 Téc. Sup; 1 Téc.; 9 Téc. Prof.	Correntes	15 800€
OBSERVAÇÕES: A emissão dos cartões de prédio poderá implicar a aquisição de serviços, o que alterará os recursos financeiros afectos a este sub-projecto. A viabilidade do projecto depende da colaboração das Delegações Regionais.		

SUB-PROJECTO 2.5.4. – ENTRADA EM REGIME DE CADASTRO DOS CONCELHOS DE MIRA, ÍLHAVO E VAGOS		COORDENADOR: Paula Januário
OBJECTIVOS: Criar os mecanismos necessários à entrada em regime de cadastro dos concelhos: Mira, Ílhavo e Vagos		
INDICADOR DE AVALIAÇÃO Relatório de diagnóstico; tratamento e edição de dados de 3 concelhos; carregamento dos dados de 3 concelhos no SICAD; geração do NIP e emissão de 52 727 cartões de identificação de prédios; entrada em regime de cadastro de 3 concelhos.		
RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS FINANCEIROS
3 Téc. Sup; 2 Téc. Prof.	Correntes	2 800€
OBSERVAÇÕES: A emissão dos cartões de prédio poderá implicar a aquisição de serviços, o que alterará os recursos financeiros afectos a este Sub-Projecto		

PROJECTO 2.6. – GESTÃO E EXPLORAÇÃO DA INFORMAÇÃO CADASTRAL	UN. ORGÂNICA: CIC
	DURAÇÃO: ANUAL
	COORDENADOR Gabriela Rocha e Vanda Bica
OBJECTIVOS: Criar os mecanismos de suporte à gestão e exploração da informação cadastral	

SUB-PROJECTO 2.6.1. – SISTEMA DE OBTENÇÃO DE COORDENADAS GRÁFICAS- GCAD	UN. ORGÂNICA: CIC
	DURAÇÃO: ANUAL
	COORDENADOR : Correia Neves
OBJECTIVOS: Implementar e otimizar o sistema de obtenção de coordenadas gráficas sobre secções cadastrais – GCAD - na Sede e Delegações Regionais.	
INDICADOR DE AVALIAÇÃO: Documento técnico sobre a concepção do modelo do sistema e sua implementação	
RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS
3 Téc. Sup; 4 Téc Prof.	Correntes
RECURSOS FINANCEIROS	
3 500€	
OBSERVAÇÕES	

SUB-PROJECTO 2.6.2. – BASE DE DADOS DO CADASTRO GEOMÉTRICO DA PROPRIEDADE RÚSTICA	UN. ORGÂNICA: CIC
	DURAÇÃO: PLURIANUAL
	COORDENADOR: José Mussá
OBJECTIVOS: Conceber e implementar um sistema de consulta de elementos cadastrais (pranchetas e matrizes) com o objectivo de melhorar o seu acesso.	
INDICADOR DE AVALIAÇÃO: Documento técnico sobre a concepção do modelo do sistema e sua implementação	
RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS
3 Téc. Sup.; 2 Téc Prof.	Correntes
RECURSOS FINANCEIROS	
500€	
OBSERVAÇÕES:	

SUB-PROJECTO 2.6.3. – INFORMATIZAÇÃO DO CADASTRO GEOMÉTRICO DA PROPRIEDADE RÚSTICA	UN. ORGÂNICA: CIC
	DURAÇÃO: PLURIANUAL
	COORDENADOR : Teresa Mira
OBJECTIVOS: Informatizar os elementos constantes do Cadastro Geométrico da Propriedade Rústica e criar os mecanismos que permitam a sua conservação/actualização mantendo o histórico.	
INDICADOR DE AVALIAÇÃO: Documento técnico sobre a concepção do modelo do sistema e sua implementação	
RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS
14 Téc. Sup; 2 Téc Prof.	Correntes
RECURSOS FINANCEIROS	
3 000€	

OBSERVAÇÕES:
 Este Sub-Projecto poderá implicar a aquisição de serviços técnicos especializados na implementação do modelo de dados, o que alterará os recursos financeiros que lhe estão afectos.

Numa 2ª fase e após a sua implementação na Sede pretende-se dotar as Delegações Regionais de capacidades técnicas e tecnológicas para gerir e conservar o sistema criado.

SUB-PROJECTO 2.6.4. – Modelo de Dados do Cadastro Predial		Un. Orgânica: CIC
		Duração: Plurianual
		Coordenador : José Pedro Neto
OBJECTIVOS: Conceber e implementar o modelo de dados do cadastro predial que permita a gestão e actualização dos dados cadastrais mantendo o histórico.		
INDICADOR DE AVALIAÇÃO: Documento técnico sobre a concepção do modelo do sistema ; instalação numa Delegação Regional piloto do modelo concebido.		
Recursos Humanos	Recursos Materiais	Recursos Financeiros
5 Téc. Sup; 2 Téc Prof.	Correntes	2 000€
Observações: Este Sub-Projecto poderá implicar a aquisição de serviços técnicos especializados para apoio /colaboração no modelo de dados. Numa segunda fase, e após a implementação na sede, pretende-se dotar as Delegações Regionais de capacidades técnicas e tecnológicas para gerir e actualizar os dados cadastrais		

PROJECTO 2.7. – CARTA ADMINISTRATIVA OFICIAL DE PORTUGAL		UN. ORGÂNICA: CIC
		DURAÇÃO: PLURIANUAL
		COORDENADOR: Teresa Jacinto
OBJECTIVOS: Actualizar e otimizar a Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP) Publicitar a CAOP V3.0 (Julho 2004).		
INDICADOR DE AVALIAÇÃO: Carta Administrativa Oficial Publicada Produzir a CAOP V3.0; Manuais/documentos técnicos		
ACTIVIDADES: Vectorização dos limites administrativos constantes do CGPR; Integração dos novos limites na CAOP V2.0; Produção e publicitação da CAOP V3.0; Optimização dos procedimentos de aquisição e recolha dos dados ; Concepção do modelo de dados da CAOP; Implementação do modelo de dados da CAOP.		
RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS FINANCEIROS
3 Téc. Sup; 5 Téc Prof.	Correntes	5 600€

OBSERVAÇÕES:
As Delegações Regionais colaboram neste projecto.

PROGRAMA 3. – SISTEMA DE QUALIDADE E AMBIENTE

PROJECTO 3.1. – SISTEMA INTEGRADO DE QUALIDADE E AMBIENTE	UN. ORGÂNICA: SIQA
	DURAÇÃO: PLURIANUAL
	COORDENADOR : Paula Camacho
OBJECTIVOS: GERAIS Implementar um Sistema Integrado de Qualidade e Ambiente, segundo os referenciais normativos ISO 9001 e ISO 14001. Obter a certificação do SIQA no ano de 2005. ANO 2004 Diminuir o número de reclamações de cidadãos obtidas na Sede, no ano de 2003; Implementar o Programa de Gestão Ambiental. Reduzir os consumos energéticos em relação ao ano de 2003.	

SUB-PROJECTO 3.1.1. – SISTEMA DE GESTÃO DE RESÍDUOS		COORDENADOR: : Paula Camacho
OBJECTIVOS: GERAIS Sensibilizar os colaboradores internos para a importância do ambiente com vista ao desenvolvimento sustentável; Efectuar o tratamento adequado dos resíduos resultantes da actividade do IGP, conforme definido na legislação nacional e comunitária. ANO 2004 Recuperar mais 25% de consumíveis de impressoras, fax e fotocopiadoras; Efectuar a separação dos resíduos definidos no sistema em 80%;.		
INDICADOR DE AVALIAÇÃO Auditorias Análise estatística. Análise de desempenho. Relatório de avaliação .		
RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS FINANCEIROS
Todos os colaboradores do IGP; equipas de limpeza.	Correntes	1 190€
OBSERVAÇÕES:		

PROJECTO 3.1.2 – SISTEMA INTEGRADO DE QUALIDADE E AMBIENTE		UN. ORGÂNICA: SIQA
		DURAÇÃO: ANUAL
		COORDENADOR : : Paula Camacho
<p>GERAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Implementar um Sistema Integrado de Qualidade e Ambiente, segundo os referenciais normativos ISO 9001 e ISO 14001; • Obter a certificação do SIQA no ano de 2005. <p>ANO 2004</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diminuir o número de reclamações de cidadãos obtidas na Sede, no ano de 2003; • Finalizar a estrutura documental do Sistema 		
<p>INDICADOR DE AVALIAÇÃO: Auditoria; Análise estatística, Auditoria; Auditoria, Análise de desempenho; Relatório de Avaliação.</p>		
RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS FINANCEIROS
1 Téc. Sup.	Correntes	14 000€
OBSERVAÇÕES:		

PROJECTO 3.1.3 – SISTEMA DE TRATAMENTO DE EFLUENTES QUÍMICOS		UN. ORGÂNICA: SIQA
		DURAÇÃO: ANUAL
		COORDENADOR: Paula Camacho
<p>OBJECTIVOS:</p> <p>GERAIS</p> <p>Sensibilizar os colaboradores internos para a importância do ambiente com vista ao desenvolvimento sustentável;</p> <p>Efectuar o tratamento adequado dos resíduos químicos resultantes da actividade do IGP, conforme definido na legislação nacional e comunitária.</p> <p>ANO 2004</p> <p>Efectuar a separação dos resíduos definidos no sistema em 100%.</p>		
<p>INDICADOR DE AVALIAÇÃO: Consulta de empresas do sector; Verificação da conformidade; Auditoria; Análise estatística; Relatório de Avaliação.</p>		
RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS FINANCEIROS
1 Téc. Sup.	Correntes	7 140€
OBSERVAÇÕES:		

PROGRAMA 4. – INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D)

PROJECTO 4.1. – MONITORIZAÇÃO DA DINÂMICA DE USO DO SOLO COM RECURSO A IMAGEM DE SATÉLITE E FOTOGRAFIA AÉREA		UN. ORGÂNICA: CEGIG
		DURAÇÃO: PLURIANUAL
		COORDENADOR: Mário Caetano
OBJECTIVOS:		
1. Monitorizar a dinâmica de áreas urbanas em Portugal Continental entre a década de '70 e a de '90. 2. Desenvolver aplicações para a Internet para visualização de cartografia de ocupação de solo e sua caracterização com indicadores de paisagem		
INDICADOR DE AVALIAÇÃO:		
Base de dados a utilizar no projecto; Cartografia de áreas urbanas para 1997; Cartografia para 1976 para as áreas urbanizadas em 1997; Cartografia para 1985 para as áreas urbanizadas em 1997; Cartografia da dinâmica '76-'85-'97; Relatório de análise da dinâmica da ocupação de solo; Aplicação informática para caracterização da estrutura da paisagem; Aplicação para a Internet para visualização de cartografia de ocupação de solo; Aplicação para a Internet para cálculo de indicadores de fragmentação de paisagem		
ACTIVIDADES:		
Compilação da base de dados a utilizar; Produção da cartografia de áreas urbanas para 1997 com base em imagens Landsat-5 TM ; Produção de cartografia digital para 1976 para as áreas urbanizadas em 1997 ; Produção de cartografia digital para 1985 para as áreas urbanizadas em 1997 ; Estudo da dinâmica de ocupação de solo com produção de: (1) cartografia de dinâmica de ocupação de solo e (2) relatório de análise ; Desenvolvimento de uma aplicação informática para caracterizar a estrutura da paisagem; Desenvolvimento, teste e implementação de uma aplicação para a Internet para visualização da ocupação do solo e da fragmentação da paisagem por selecção de área geográfica ou de tema de ocupação do solo ; Desenvolvimento, teste e implementação de uma aplicação para a Internet para cálculo interactivo de indicadores de fragmentação da paisagem utilizando os mesmos critérios de selecção.		
RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS FINANCEIROS
1 Inv Aux.	Correntes	76 540€ a)
OBSERVAÇÕES: a) No âmbito do protocolo com a DGOTDU.		

PROJECTO 4.2. – MUBISPI - ESPACIALIZAÇÃO DA INCERTEZA: INDICADORES DE BIODIVERSIDADE NO CONTEXTO DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO		UN. ORGÂNICA: CEGIG
		DURAÇÃO: PLURIANUAL
		COORDENADOR: Fernanda Nery
OBJECTIVOS:		
Indicadores de biodiversidade a utilizar em ordenamento do território - Definição de e teste de uma metodologia de avaliação metódica da qualidade dos dados e dos mecanismos de propagação da incerteza ao longo dos processos de modelação e espacialização de resultados.		

INDICADOR DE AVALIAÇÃO:		
<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação da Qualidade da Carta de Ocupação do Solo (COS'90) - Produção do Modelo Digital de Terreno generalizado e superfícies derivadas - Produção de Superfícies Bio-Climáticas (Temperatura, Precipitação, Evapotranspiração Potencial) - Modelação da Distribuição de Espécies. 		
ACTIVIDADES:		
Task 2 - Data Processing and Quality Evaluation (IGP)		
Task 3 - Information Infrastructure and Data Integration (IGP/IST)		
Task 5 - Species Distribution Patterns Modeling (IGP/IST/UE)		
RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS FINANCEIROS
2 Inv Aux; 1 Téc. Sup	Correntes	7 572€ a)
OBSERVAÇÕES:		
a) Projecto POCTI/GEO/42351/2001 financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia no âmbito do Programa Sapiens 2001 - Projectos de Investigação Científica e de Desenvolvimento Tecnológico em Todos os Domínios Científicos, num total de 22 715€.		

PROJECTO 4.3. – BEOT BASES PARA UM ESQUEMA DIRECTOR DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO À ESCALA DO CONTINENTE – FASE II (BEOT)	UN. ORGÂNICA: CEGIG
	DURAÇÃO: PLURIANUAL
	COORDENADOR: Alexandra Fonseca
OBJECTIVOS:	
Contribuir para a constituição de uma plataforma dinâmica de informação em ordenamento do território, especialmente referenciada, a disponibilizar através da rede do SNIG.	
INDICADOR DE AVALIAÇÃO:	
<ul style="list-style-type: none"> - <i>Site</i> do projecto - Sistema de informação para tratamento e análise dos dados e de suporte ao <i>site</i> - Comunicações em Conferências - Relatórios de progresso e final 	
ACTIVIDADES:	
Recolha e tratamento de dados.	
Análise da informação e construção de indicadores.	
Valorização do site.	
RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS
1 Inv Aux; 3 Téc. Sup.	Correntes
RECURSOS FINANCEIROS	
11 870€ a)	
OBSERVAÇÕES:	
a) Financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) no âmbito do programa POCTI do Quadro Comunitário de Apoio III (referência POCTI/ECM/2592/95)	

PROJECTO 4.4. – LandWaterMed- Geo-Information for Sustainable Management of Land and Water Resources in the Mediterranean Region	UN. ORGÂNICA: CEGIG
	DURAÇÃO: PLURIANUAL
	COORDENADOR: Mário Caetano
OBJECTIVOS:	
Criar uma rede temática cujo objectivo é criar uma plataforma na qual os peritos dos países do Sul e Este do Mediterrâneo (SEMC) possam trocar informação e <i>know-how</i> em sistemas de geo-informação para a gestão dos recursos hídricos e do território. O objectivo último é o desenvolvimento de um processo cooperativo em que as instituições do SEMC se modernizariam, utilizando a detecção remota e outras ferramentas adequadas para a gestão dos recursos hídricos e do território.	

INDICADOR DE AVALIAÇÃO: Relatórios nacionais a apresentar nas workshops a realizar em 2004		
ACTIVIDADES: Workshop 1 – Bacias hidrográficas com pequena pressão humana Workshop 2 – Modelação da dinâmica de bacias hidrográficas Workshop 3 – Sistemas de apoio à decisão		
RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS FINANCEIROS
1 Inv Aux.	Correntes	9 000€ a)
OBSERVAÇÕES: O IGP organizará nas suas instalações uma workshop deste projecto em Março, 2004. a) Este projecto é inteiramente financiado pela Comissão Europeia, Programa INCO-MED..		

PROJECTO 4.5. – ELEMENTOS MÍNIMOS GEOGRÁFICOS PARA ANÁLISE AMBIENTAL E TERRITORIAL (GEOMETA)	UN. ORGÂNICA: CEGIG	
	DURAÇÃO: PLURIANUAL	
	COORDENADOR: Alexandra Fonseca	
OBJECTIVOS: Conceptualizar e criar um novo tipo de informação geográfica, designado por Elementos Mínimos Geográficos(EMG) e sua aplicação ao planeamento territorial e avaliação ambiental; Conceber e implementar um módulo aplicacional de software visando testar as possibilidades dos EMG em processos de avaliação ambiental e operações de análise espacial de suporte à decisão em planeamento local; Dois objectivos adicionais incluem: Contribuir para o desenvolvimento de novas aproximações metodológicas de análise espacial em avaliação ambiental e planeamento territorial, baseadas em SIG, reforçando a competência da equipa em novos tópicos de investigação; Contribuir para a formação avançada de elementos da equipa, nomeadamente na elaboração de teses de mestrado e doutoramento..		
INDICADOR DE AVALIAÇÃO: Artigos em revistas e comunicações em Conferências; Relatórios de progresso e final; Relatório de Estágio; Protótipo aplicado à avaliação de impacte ambiental da IP2-Variante Nascente de Évora..		
ACTIVIDADES: Conclusão do módulo de avaliação da qualidade ambiental e planeamento territorial; Evolução do conceito de EMG e sua avaliação num caso de estudo; Organização de Workshop; Elaboração dos relatórios, artigos e comunicações		
RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS FINANCEIROS
2 Inv Aux; 1 Téc.Inf. G1	Correntes	a)
OBSERVAÇÕES: a) Financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) no âmbito do programa POCTI do Quadro Comunitário de Apoio (referência POCTI/1999/GEO/35129).		

PROJECTO 4.6. – DISMED – Sistema de Informação em Desertificação para apoio a Programas de Acção Nacionais no Mediterrâneo		UN. ORGÂNICA: CEGIG
		DURAÇÃO: PLURIANUAL
		COORDENADOR: Alexandra Fonseca
OBJECTIVOS: Compilação/produzir, e posteriormente disponibilizar informação, que possa permitir uma avaliação sintética dos processos de desertificação, bem como das causas que os possam originar. A informação deve permitir: (1) a identificação dos factores que influenciam o processo de desertificação; (2) a avaliação do estado relativo da desertificação ao nível nacional, regional (e local) e (3) a identificação da população e grupos vulneráveis em função de parâmetros socio-económicos.		
INDICADOR DE AVALIAÇÃO: Produção dos mapas relativos aos indicadores de desertificação (clima, solos, vegetação e uso do solo/ordenamento) e do mapa síntese final relativo à desertificação nos países mediterrânicos. Desenvolvimento do site nacional de acesso à informação produzida (site do Programa de Acção Nacional de Combate à Desertificação). Site Internacional do DISMED.		
ACTIVIDADES: Continuação da participação do IGP na gestão dos metadados (2004); Continuação da coordenação e implementação do Portal do Programa de Acção Nacional de Combate à Desertificação) (2004);		
RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS FINANCEIROS
1 Inv Aux; 1 Téc Inf. G1; 1 Esp.Inf. G2	Correntes	a)
Observações: a) O DISMED não dispõe de quaisquer verbas.		

PROJECTO 4.7. – AGRO 130 – IMAGENS DE SATÉLITE DE CARTOGRAFIA AUTOMÁTICA DE CORTES E PLANTAÇÕES		UN. ORGÂNICA: CEGIG
		DURAÇÃO: PLURIANUAL
		COORDENADOR: Mário Caetano
OBJECTIVOS: Demonstrar a utilidade das imagens de satélite (Landsat e IKONOS) para a produção automática de cartografia de cortes de novas plantações florestais a escalas regionais e locais. Demonstrar a utilidade da monitorização de cortes e plantações florestais em tarefas de recolha de informação (inventário florestal, actualização de cartografia), e de tomada de decisão. Utilizar a INTERNET como ferramenta de interacção entre produtores e utilizadores de informação.		
INDICADOR DE AVALIAÇÃO: Relatórios de progresso. Especificações técnicas Base de dados WEBSITE Mapas de cortes e plantações		
ACTIVIDADES: Coordenação e disseminação. Definição das especificações técnicas da cartografia a produzir. Compilação da base de dados geográfica. Produção da cartografia de cortes e novas plantações. Demonstração da utilização da cartografia produzida.		
RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS FINANCEIROS
2 Inv; 2 Téc. Sup	Correntes	-

Observações

PROJECTO 4.8. – CLC2000 – CORINE LAND COVER		UN. ORGÂNICA: CEGIG
		DURAÇÃO: PLURIANUAL
		COORDENADOR: Mário Caetano
OBJECTIVOS: Actualizar a cartografia nacional de ocupação do solo CORINE LandCover com base em imagens de satélite do ano de 2000.		
INDICADOR DE AVALIAÇÃO: Relatório final do projecto e cartografia CLC2000 para Portugal continental.		
ACTIVIDADES Coordenação do projecto		
RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS FINANCEIROS
1 Inv.Aux	Correntes	a)
Observações: a) Este projecto é inteiramente financiado pelo ISEGI, no âmbito de um protocolo estabelecido entre IGP e ISEGI.		

PROJECTO 4.9. – BACCHUS – METODOLOGIA PARA UM INVENTÁRIO E GESTÃO DA VINHA		UN. ORGÂNICA: CEGIG
		DURAÇÃO: PLURIANUAL
		COORDENADOR: Mário Caetano
OBJECTIVOS: Desenvolver metodologias para a cartografia, monitorização e gestão de vinhas com base em imagens de satélite de alta resolução espacial e sistemas de informação geográfica.		
INDICADOR DE AVALIAÇÃO: Base de dados das áreas de estudo; Relatório da tarefa de aquisição e processamento de dados.		
ACTIVIDADES: Critérios de gestão da vinha Aquisição e processamento de dados Implementação do sistema piloto Disseminação e exploração		
RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS FINANCEIROS
1 Téc. Sup.;1 Inv.	Correntes	69 700€ a)
OBSERVAÇÕES: a) Este projecto é inteiramente financiado pela Comissão Europeia, Programa de Energia, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. Valor do Financiamento para 2004 – 69 700 EUR Financiamento para os 30 meses de duração do projecto - 210 080 EUR.		

PROJECTO 4.10. – Senses@watch – MONITORIZAÇÃO COLABORATIVA DE SISTEMAS AMBIENTAIS: FERRAMENTAS DE MODELAÇÃO PARA OBTER/ANALISAR INFORMAÇÃO AMBIENTAL		UN. ORGÂNICA: CEGIG
		DURAÇÃO: PLURIANUAL
		COORDENADOR: Alexandra Fonseca
OBJECTIVOS: Definir e avaliar metodologias para promover o uso de informação sobre o estado do ambiente, resultante de esforços voluntários de cidadãos, incluindo a que é utilizada em denúncias ambientais ou a que é obtida através dos sentidos humanos, como por exemplo o cheiro, no caso da poluição atmosférica.		
INDICADOR DE AVALIAÇÃO: Site do projecto (http://panda.igeo.pt/senses/sp/index.asp); Site de gestão do projecto no yahoogroups; Artigos em revistas e comunicações em Conferências; Relatórios dos Bolseiros de projecto; Relatórios das experiências associadas a cada caso de estudo; Relatórios de progresso e final; Protótipos do sistema colaborativo e das suas componentes.		
ACTIVIDADES Coordenação, promoção e disseminação (até Junho de 2004) Definição e implementação da rede colaborativa de monitorização (Janeiro 2004) Avaliação da rede colaborativa de monitorização (Abril 2004) Desenvolvimento de um protótipo de um Sistema Colaborativo de Monitorização Ambiental (até Junho de 2004))		
RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS FINANCEIROS
1 Inv. Aux. 3 Téc. Sup.	Correntes	a)
OBSERVAÇÕES: Pretende-se desenvolver metodologias para extrair informação dos dados recolhidos por cidadãos através dos seus sentidos ou através de actividades de cidadania, contribuindo para preenchimento de algumas das lacunas espaciais existentes. Pretende-se criar um sistema colaborativo de natureza espacial para monitorização ambiental baseado nos esforços voluntários de cidadãos na recolha de dados, que contribuam para um conhecimento mais completo do ambiente. a) As verbas são geridas pelo IMAR.		

PROJECTO 4.11. – SDM - SOUND DATA MINING		UN. ORGÂNICA: CEGIG
		DURAÇÃO: PLURIANUAL
		COORDENADOR: Alexandra Fonseca
OBJECTIVOS: Investigar novas ferramentas para <i>data mining</i> espacial que permitam: Interrogar simultaneamente bases de dados geo-referenciadas heterogéneas; Aplicar métodos de classificação, <i>clustering</i> , visualização e sonorização;		
INDICADOR DE AVALIAÇÃO: <i>Website</i> de gestão do projecto Artigos em revistas e comunicações em Conferências; Relatórios de progresso (técnicos e financeiros); Relatórios de Estágio dos Bolseiros de Investigação; Protótipos não funcionais relativos aos casos de estudo previstos (e.g. saúde e ambiente, educação, dados bancários)		

ACTIVIDADES:		
Implementação do Data Layer (Dezembro 2003 - Julho 2004)		
Implementação do Logic Layer (Dezembro de 2003 - Julho 2004)		
Implementação do Presentation Layer (Dezembro de 2003 - Julho 2004) (*)		
Integração (Junho – Setembro)		
Testes de Usabilidade –(Outubro - Novembro) (*)		
Avaliação do Protótipo (Outubro - Novembro)		
Aplicações ilustrativas (Dezembro 2003 – Novembro 2004) (*)		
Implementação e actualização do Website (até ao fim do projecto) (*)		
Actividades de Webmarketing (até ao fim do projecto)		
Produção de Press releases (PR) (Novembro 2003 – Novembro 2004)		
Actividades de Trade (Novembro 2003 – Novembro 2004)		
Acordo de licenciamento de serviços e patentes (Junho – Novembro)		
RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS FINANCEIROS
2 INV. AUX. 2 BOLSEIROS.	Correntes	27 500€ a)
OBSERVAÇÕES:		
O desenho de interfaces intuitivas para plataformas múltiplas, nomeadamente a Internet fixa e móvel. Será desenvolvido, no decorrer do projecto, um protótipo para aplicações ilustrativas de interesse público (educação, saúde e ambiente) e comercial (dados bancários). Estas aplicações serão utilizadas para disseminar o projecto nos mercados alvo. Serão ainda utilizadas para preparar a subsequente exploração comercial no modelo <i>Application Service Provider</i> .		
Projecto da Agência de Inovação. a) desta verba o IGP recebe como reembolso 50%. Este projecto é inteiramente financiado pela Comissão Europeia, Programa INCO-MED.		

PROGRAMA 5. – SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA

PROJECTO 5.1. – INFRA-ESTRUTURA NACIONAL DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA	UN. ORGÂNICA: CEGIG
	DURAÇÃO: PLURIANUAL
	COORDENADOR: Rui Pedro Julião
OBJECTIVOS:	
Garantir a existência de um serviço útil à sociedade que, conjugando as mais-valias das entidades produtoras, detentoras e utilizadoras de informação, proporcione um espaço estruturado de acesso, exploração, distribuição e disseminação de informação geográfica.	

SUB-PROJECTO 5.1.1. – SISTEMA DE METADADOS	COORDENADOR: Henrique Silva
OBJECTIVOS:	
Criar um serviço eficaz de pesquisa que permita a identificação, localização e caracterização da informação geográfica existente	
INDICADOR DE REALIZAÇÃO:	
1 aplicação	
RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS
2 Téc.Sup.	Correntes
	RECURSOS FINANCEIROS
	10 000€ a)
OBSERVAÇÕES:	
a) PIDDAC.	

SUB-PROJECTO 5.1.2. – PLATAFORMAS DE ACESSO		COORDENADOR: Júlia Cardoso (NI)
OBJECTIVOS: Dinamizar e criar plataformas e interfaces de acesso à infra-estrutura nacional de informação geográfica, diferenciadas em função dos perfis de utilizadores, através da reformulação dos <i>site</i> SNIG e GEOCID e da estrutura de redes temáticas, designadamente a ROT e a RISE.		
INDICADOR DE REALIZAÇÃO: 4 plataformas		
RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS FINANCEIROS
2 Inv. Aux.; 3 Téc. Sup.	Correntes	20 000€ a)
OBSERVAÇÕES: Desenvolvido em parceria com o NI Há coordenadores sectoriais (GEOCID - Alexandra Fonseca, ROT - Mário Caetano, RISE - Joana Abreu). a)PIDDAC		

SUB-PROJECTO 5.1.3. – SISTEMA DE MARKETPLACE		COORDENADOR: Beatriz Condessa
OBJECTIVOS: Criar e dinamizar um conjunto de bases de dados e serviços de informações úteis ao funcionamento da comunidade de utilizadores de informação geográfica.		
INDICADOR DE REALIZAÇÃO: 3 bases de dados		
RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS FINANCEIROS
1 Inv. Aux.; 3 Téc. Sup.	Correntes	10 000€ a)
OBSERVAÇÕES: a) PIDDAC		

SUB-PROJECTO 5.1.4. – SISTEMAS DE VISUALIZAÇÃO E EXPLORAÇÃO		COORDENADOR: Danilo Furtado (NI)
OBJECTIVOS: Dinamizar um sistema de visualização e manipulação de informação geográfica on-line através da integração de dados produzidos por diferentes produtores		
INDICADOR DE REALIZAÇÃO: Serviços e temas disponíveis		
RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS FINANCEIROS
2 Téc. Sup.	Correntes	10 000€ a)
OBSERVAÇÕES: Desenvolvido em parceria com o NI e outros Centros e Instituições a) PIDDAC.		

PROJECTO 5.1.5. – BASE NACIONAL DE ENDEREÇOS		UN. ORGÂNICA: CEGIG
		DURAÇÃO: PLURIANUAL
		COORDENADOR: Rui Pedro Julião
OBJECTIVOS: Constituir uma base de dados única de endereços, com carácter oficial.		
INDICADOR DE REALIZAÇÃO: 50% de cobertura territorial		
ACTIVIDADES: Definição do modelo da base de dados de endereços Definição das regras e normas de atribuição de toponímia Integração de dados Criação do sistema de exploração		
RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS FINANCEIROS
2 Téc. Sup.	Correntes	4 000 000€ a)
OBSERVAÇÕES: a) POSI e outros		

PROJECTO 5.1.6. – ATLAS DE PORTUGAL		UN. ORGÂNICA: CEGIG
		DURAÇÃO: ANUAL
		COORDENADOR: Rui Pedro Julião
OBJECTIVOS: Criar uma obra de referência que caracterize o Portugal de hoje nos seus vários aspectos com reflexos territoriais		
INDICADOR DE REALIZAÇÃO: 1 publicação		
ACTIVIDADES: Execução de cartografia e textos		
RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS FINANCEIROS
2 Téc. Sup.	Correntes	600 000€ a)
OBSERVAÇÕES: Projecto aprovado no âmbito de candidatura apresentada ao QCA III – Assistência Técnica a) PIDDAC; QCA e outros		

PROGRAMA 6. – MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA, PROMOÇÃO EDITORIAL E INSTITUCIONAL E APOIO À CIDADANIA

PROJECTO 6.1. – DINAMIZAÇÃO E ACTUALIZAÇÃO DA PÁGINA WEB IGP		UN. ORGÂNICA: NI
		DURAÇÃO: PLURIANUAL
		COORDENADOR: Rui Cavaco
OBJECTIVOS: Manter as páginas Web dos sites do IGP, implementar a venda de produtos do IGP por comércio electrónico, desenhar e criar novas páginas para os sites.		

INDICADORES DE AVALIAÇÃO Número de páginas actualizadas ou criadas. Número de formulários disponibilizados Artigos disponibilizados para comércio electrónico.		
ACTIVIDADES: Disponibilizar informação, criar, manter e actualizar páginas html Criar formulários para o site do IGP Criar uma aplicação para venda de produtos por comércio electrónico.		
RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS FINANCEIROS
2 Téc. Sup.	Correntes	20 000€
OBSERVAÇÕES:		

PROJECTO 6.2. – SISTEMA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES	UN. ORGÂNICA: NI
	DURAÇÃO: PLURIANUAL
	COORDENADOR: Rui Cavaco
OBJECTIVOS: Implementar um sistema de informação e comunicações no IGP, para a gerir, disponibilizar e garantir a segurança da informação geodésica, cartográfica e cadastral oficial.	

SUB-PROJECTO 6.2.1. – CONCEPÇÃO DE UM MODELO DE DADOS DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO IGP	COORDENADOR: RUI CAVACO	
OBJECTIVOS: Definir o modelo conceptual da estrutura de informação e respectiva infra-estrutura de suporte		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO Relatório do estudo prévio; Relatório de análise; Desenho do modelo conceptual; Desenho da arquitectura da infra-estrutura.		
RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS FINANCEIROS
2 Téc. Sup.	Correntes	20 000€
OBSERVAÇÕES: Projecto a desenvolver com o CGC, CIC, CEGIG.		

SUB-PROJECTO 6.2.2. – CONCEPÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DA INTRANET	COORDENADOR: RUI CAVACO	
OBJECTIVOS: Conceber e implementar uma Intranet com vista a uma divulgação e gestão mais eficientes da informação interna.		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO Relatório; Site disponibilizado.		
RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS FINANCEIROS
2 Téc. Sup.	Correntes	25 000€
OBSERVAÇÕES: Projecto a desenvolver com a colaboração das restantes unidades orgânicas do IGP. a) PIDDAC		

SUB-PROJECTO 6.2.3. – IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DOCUMENTAL		COORDENADOR: RUI CAVACO
OBJECTIVOS: Implementar um sistema de arquivo e gestão documental.		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO Entrada em funcionamento; Relatório.		
RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS FINANCEIROS
2 Téc. Sup.	Correntes	30 000€ a)
OBSERVAÇÕES: Projecto a desenvolver com a colaboração das restantes unidades orgânicas do IGP.		
PROJECTO 6.3. – EDIÇÃO DE TESES E PUBLICAÇÕES C&T		UN. ORGÂNICA: CDI
		DURAÇÃO: PLURIANUAL
		COORDENADOR: Paula Camacho
OBJECTIVOS: Continuar a criação e desenvolvimento de uma Chancela Editorial da responsabilidade do IGP, através da qual se promoverá toda a produção editorial da Instituição.		
INDICADOR DE AVALIAÇÃO: Uma Publicação editada		
ACTIVIDADES: Criação de um Layout de imagem para as publicações a editar; Recepção e compilação de conteúdos; Articulação entre autores e produção gráfica.		
RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS FINANCEIROS
5 Téc. Sup.; 2 Téc. Prof.;	Correntes	11 000€
OBSERVAÇÕES: .Este projecto está dependente da realização de um Protocolo com a FCT ou outra parceria e da colaboração dos contributos C&T das unidades orgânicas.		

PROJECTO 6.4 – BOLETINS INFORMATIVO E BIBLIOGRÁFICO DO IGP		UN. ORGÂNICA: CDI
		DURAÇÃO: PLURIANUAL
		COORDENADOR: Paula Camacho
OBJECTIVOS: Promover as actividades do IGP, e divulgar as suas realizações em termos quer de produtos quer de eventos realizados por iniciativa própria do IGP, ou que de um modo geral mostram a participação da Instituição a nível nacional e internacional. Terá uma distribuição via electrónica pela comunidade interna, bem como externa		
INDICADOR DE AVALIAÇÃO: 12 números editados		
ACTIVIDADES Desenvolvimento de um layout digital para o Boletim Informativo; Construção de um formulário a disponibilizar nas páginas do IGP, onde os utilizadores podem subscrever o Boletim electrónico.		
RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS FINANCEIROS
2 Téc. Prof.	Correntes	-

OBSERVAÇÕES: .

PROJECTO 6.5. – PUBLICAÇÕES SOBRE PRODUTOS E SERVIÇOS E O PATRIMÓNIO EXISTENTE NO IGP	UN. ORGÂNICA: CDI
	DURAÇÃO: PLURIANUAL
	COORDENADOR: Paula Camacho
OBJECTIVOS: Elaborar a publicação sobre os elementos de reprodução (produtos e serviços) e outra ilustrativa do valioso Património Histórico e Cultural do IGP, para divulgação junto de entidades pública e privadas, incluindo escolas. Contribuir para a valorização do património, com vista à sua disponibilização / fruição por públicos diversificados.	

SUB-PROJECTO 6.5.1. – CATÁLOGO ILUSTRATIVO DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO	COORDENADOR: Paula Camacho	
OBJECTIVOS: Publicar um catálogo ilustrativo do valioso património histórico e cultural do IGP.		
INDICADOR DE AVALIAÇÃO 1 Colecção identificada; 50 espécies identificadas e disponibilizadas em duas páginas web.		
RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS FINANCEIROS
3 Téc. Sup.; 2 Téc. Prof	Correntes	5 000€
OBSERVAÇÕES:		

SUB-PROJECTO 6.5.2. – “O INSTITUTO E AS EXPOSIÇÕES UNIVERSAIS DO SEC. XIX”-	COORDENADOR: Paula Camacho	
OBJECTIVOS: Editar uma monografia ilustrada, para dar a conhecer o papel dos antecessores do IGP nas várias exposições universais e nacionais do Sec.. XIX.		
INDICADOR DE AVALIAÇÃO Identificação de uma Colecção; Elaboração de 1 CDROM.		
RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS FINANCEIROS
3 Téc. Sup.; 1 Téc. Prof	Correntes	5 000€
OBSERVAÇÕES: Sub-Projecto que terá que ser articulado com um parceiro em regime de mecenato..		

SUB-PROJECTO 6.5.3. – “CATÁLOGO SOBRE ELEMENTOS DE REPRODUÇÃO - produtos e serviços	COORDENADOR: Paula Camacho	
OBJECTIVOS: Elaborar um catálogo sobre os elementos de reprodução do IGP.		
INDICADOR DE AVALIAÇÃO Obtenção de um layout gráfico.		
RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS FINANCEIROS
3 Téc. Sup.; 2 Téc. Prof	Correntes	5 000€
OBSERVAÇÕES:		

PROJECTO 6.6. – REVISTA FÓRUM GEOGRÁFICO		UN. ORGÂNICA: CDI
		DURAÇÃO: PLURIANUAL
		COORDENADOR: Paula Camacho
OBJECTIVOS: Promover e divulgar informação geográfica técnica e científica produzida pelo IGP, a nível nacional e internacional, numa perspectiva de dar a conhecer à comunidade de utilizadores de IG as novas tendências desenvolvidas e a desenvolver nesta área.		
INDICADOR DE AVALIAÇÃO 1º número editado		
ACTIVIDADES: Criação de um Layout de imagem para a Revista; Recepção e compilação de conteúdos; Articulação entre autores e produção gráfica.		
RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS FINANCEIROS
3 Téc. Sup.; 1 Téc. Prof	Correntes	16 000€
OBSERVAÇÕES: Para a sua concretização é necessária a colaboração de outras unidades orgânicas na disponibilização de conteúdos científicos e técnicos.		

PROJECTO 6.7. – CONCEPÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE UM PLANO DE DESENVOLVIMENTO DE IMAGEM E PROMOÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS		UN. ORGÂNICA: CDI
		DURAÇÃO: PLURIANUAL
		COORDENADOR: Paula Camacho
OBJECTIVOS: Definir uma estratégia de <i>marketing</i> de desenvolvimento de imagem e promoção institucional, fornecimento de Produtos e Serviços.		

SUB-PROJECTO 6.7.1. – “EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS		COORDENADOR: Paula Camacho
OBJECTIVOS: Promover o Instituto Geográfico Português através de actividades culturais		
INDICADOR DE AVALIAÇÃO Uma Exposição; Protocolo com o Ciência Viva; Um stand tipo; Uma Exposição Virtual.		
RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS FINANCEIROS
3 Téc. Sup.; 2 Téc. Prof	Correntes	15 000€
OBSERVAÇÕES: Algumas das actividades dependem dos Protocolos a estabelecer		

SUB-PROJECTO 6.7.2. – SERVIÇOS DE DIGITALIZAÇÃO E GRAFISMO E DE FOTOGRAFIA DE ALTA RESOLUÇÃO E QUALIDADE		COORDENADOR: Paula Camacho
OBJECTIVOS: Fornecer o serviço de digitalização de alta resolução e de criação gráfica a terceiros		

INDICADOR DE AVALIAÇÃO Dois acordos com entidades Públicas ou Privadas; 500 objectos fotografados.		
RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS FINANCEIROS
1 Téc. Prof	Correntes	10 000€
OBSERVAÇÕES:		

PROJECTO 6.8. – CARTOTECA DIGITAL	UN. ORGÂNICA: CDI	
	DURAÇÃO: PLURIANUAL	
	COORDENADOR: Piedade Dias	
OBJECTIVOS: Criar uma Cartoteca Digital..		
INDICADOR DE AVALIAÇÃO Desenvolvimento e apresentação de uma aplicação informática.		
ACTIVIDADES: Actualização, estudo, avaliação e selecção das Colecções de Cartoteca e sua articulação com o sub-projecto Arquivo Histórico; Produção de conteúdos, sua disponibilização online através da aplicação informática; Desenvolvimento de contactos para encontrar um Parceiro para Edição e comercialização; Elaboração de catálogos sobre o Património Cultural IGP; Criação de produtos multimédia de divulgação com conteúdos pedagógicos, turísticos e informativos em integração com o Portal GEOCID; Contribuição de conteúdos para a criação de um Banco de Imagem.		
RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS FINANCEIROS
3 Téc. Sup.2 Téc Prof	Correntes	7 500€
OBSERVAÇÕES: Foi feita uma Candidatura ao POSI no sentido de se construir um site dinâmico e atraente para o IGP, proposta esta que inclui a construção de novas páginas web.		

PROJECTO 6.9. – BIBLIOTECA DIGITAL	UN. ORGÂNICA: CDI	
	DURAÇÃO: PLURIANUAL	
	COORDENADOR: Piedade Dias	
OBJECTIVOS: Criar a Biblioteca Digital.		
INDICADOR DE AVALIAÇÃO: Implementação de uma aplicação informática; Criação de uma Home Page no âmbito da imagem prosseguida pelo IGP.		
ACTIVIDADES: Estudo, avaliação e selecção das Colecções de Museu, Cartoteca, Biblioteca e Arquivo Histórico; Produção de conteúdos, sua disponibilização online; Desenvolvimento de contactos para encontrar um Parceiro para Edição e comercialização; Elaboração de materiais multimédia.		
RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS FINANCEIROS
5 Téc. Sup.; 5 Téc. Prof; 1 Téc Sup Inf.	Correntes	22 000€

OBSERVAÇÕES:
 Foi feita uma Candidatura ao POSI no sentido de se construir um site dinâmico e atraente para o IGP, proposta esta que inclui a construção de novas páginas web.

PROJECTO 6.10. – LOJA DIGITAL		UN. ORGÂNICA: CDI
		DURAÇÃO: PLURIANUAL
		COORDENADOR: Teresa Monteiro
OBJECTIVOS: Criar uma Loja Digital em que se pretende promover o acesso aos Produtos via páginas <i>web</i> através de um verdadeiro <i>quiosque virtual</i> , promovendo o <i>comércio electrónico</i> no IGP		
INDICADOR DE AVALIAÇÃO: Criação do <i>FrontOffice</i>		
ACTIVIDADES: Estudo, concepção, implementação e desenvolvimento da página e-Igeo, numa espécie de <i>FrontOffice</i> ; Criação de formulários de disponibilização ao público para solicitação de produtos e pedidos de informação e de orçamento online; Implementação de novos procedimentos internos digitais numa perspectiva de “gestão documental”; Técnicas de Promoção de Marketing; Inquéritos aos utilizadores sobre a satisfação externa / interna; Avaliação dos acessos online; Construção de um Banco de Dados; Catálogo de elementos de reprodução de Produtos e Serviços.		
RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS FINANCEIROS
3 Téc. Sup.; 5 Téc. Prof; 1 Téc.Sup. Inf.	Correntes,	23 500€
OBSERVAÇÕES: Foi feita uma Candidatura ao POSI no sentido de se construir um site dinâmico e atraente para o IGP, Proposta esta que inclui a construção de novas páginas web.		

PROJECTO 6.11. – MUSEU DIGITAL		UN. ORGÂNICA: CDI
		DURAÇÃO: PLURIANUAL
		COORDENADOR: Paula Camacho
OBJECTIVOS: Desenvolver o Museu Digital do IGP		
ACTIVIDADES: Estudo, avaliação e selecção das Colecções de Museu, sua integração global com a Cartoteca, Biblioteca e Arquivo Histórico; Tratamento técnico do Património museológico-documental; Produção de conteúdos, sua disponibilização online; Desenvolvimentos e implementação de novos interfaces quer das páginas web quer da aplicação informática e de uma plataforma adequada que possa receber a migração dos metadados residentes na aplicação DocBase de modo a garantir a interoperabilidade dos metadados; Compilação e tratamento dos ficheiros das associações aos metadados da informação já digitalizada e a ser disponibilizada online; Divulgação e promoção dos conteúdos disponíveis nas páginas web; Criação de produtos multimédia de divulgação com conteúdos pedagógicos, turísticos e informativos; Contribuição para a criação de um Banco de Imagens; Promoção de Protocolos de cooperação com outras entidades similares;		

RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS FINANCEIROS
3 Téc. Sup ; 2 Téc. Prof; 1 Téc.Sup. Inf.	Correntes	10 000€

3. DELEGAÇÕES REGIONAIS

DELEGAÇÃO REGIONAL DO NORTE

- Resolver Processos de Reclamação Administrativa (PRAs). Os indicadores do início do ano apontam para um aumento do número de processos.
- Rever(controlo de qualidade) secções cadastrais digitalizadas em Stª Maria da Feira.
- Executar Processos de Reclamação Administrativa sobre as secções digitalizadas : O trabalho de gabinete será iniciado logo que existam secções cadastrais (em formato digital) revistas. Será iniciado o processo de desenho automático das alterações dos PRAs em paralelo com o actual desenho manual. Será efectuada uma análise comparativa dos resultados obtidos pelos dois processos, que será disponibilizada superiormente (ao CIC), se os resultados forem satisfatórios, para que seja decidido superiormente se se pode adoptar o novo método.

ESTRUTURA DESCONCENTRADA DE SANTA MARIA DA FEIRA

- Concluir o Projecto de Delimitação Administrativa do Concelho de Stª Maria da Feira. Assinatura das memórias descritivas e definição dos limites provisórios nos casos de litígio.
- Concluir o Projecto de Delimitação Administrativa da freguesia de Boivães do concelho de Ponte da Barca. Assinatura das memórias descritivas e definição dos limites provisórios nos casos de litígio. Continuação da Digitalização das Secções Cadastrais da DRN - Serviços de Mirandela.
- Continuar a divulgação dos Serviços pelas Escolas e outros Organismos que mostrem interesse em conhecer a actividade desenvolver do IGP.

DELEGAÇÃO REGIONAL DO CENTRO

- Resolver de Processos de Reclamação Administrativa de todos os concelhos de distrito de Portalegre e nos concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Penamacor e Vila Velha de Rodão do distrito de Castelo Branco; averbamento de nomes dos proprietários.
- Executar cadastro predial nos concelhos do Fundão e Sabugal .
- Participar na fase de gabinete do projecto da execução cadastral dos concelhos do Fundão e Sabugal;

- Informatizar limites administrativos para a Carta Administrativa Oficial, de todos os concelhos do distrito de Portalegre e de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Penamacor, e Vila Velha de Rodão do distrito de Castelo Branco.
- Georeferenciar secções cadastrais.

ESTRUTURA DESCONCENTRADA DE COIMBRA

- Resolver processos de reclamação administrativa do concelho de Porto de Mós, com averbamento do nome dos proprietários.
- Executar o reconhecimento cartográfico e completamento nos trabalhos de cadastro predial da Cova da Beira
- Informatizar o cadastro geométrico: digitalização dos limites administrativos de vários concelhos e informatização de fichas de prédio, de todas as freguesias do concelho de Porto de Mós.

DELEGAÇÃO REGIONAL DE LISBOA E VALE DO TEJO

- Continuar os trabalhos de campo na execução dos Processos de Reclamação Administrativa, enviados da Direcção Distrital de Finanças de Santarém e Leiria, assim como os que esta Delegação possui em arquivo.
- Apoiar a execução do cadastro dos concelhos de Vila da Feira e na Cova da Beira.
- Continuar a vectorização de limites administrativos e digitalização de algumas secções em mau estado dos concelhos sob a área abrangente da Delegação Regional.
- Georeferenciar no formato digital.

DELEGAÇÃO REGIONAL DO ALENTEJO

- Executar a vectorização da delimitação administrativa.
- Georeferenciar e vectorizar secções cadastrais.
- Executar o apoio do cadastro predial na Cova da Beira.
- Implementar mecanismos de actualização, resultante da resolução dos PRA, nas freguesias entretanto já vectorizadas.

DELEGAÇÃO REGIONAL DO ALGARVE

- Resolver todos os Processos de Reclamação Administrativa enviados pela Direcção Geral de Finanças de Faro e ainda processos de reclamação administrativa que se encontrem em arquivo.
- Continuar o apoio ao Cento para a Informação Cadastral na realização do cadastro da Cova da Beira com a cedência de técnicos desta delegação até um máximo de quatro.

- Concluir a vectorização dos limites administrativos de todas as freguesias dos concelhos com cadastro rústico.
- Continuar a georeferenciação no concelho de Silves e iniciar a mesma no concelho de Alcoutim.
- Promover uma interactividade eficaz e dinâmica com o público por forma a prestigiar o IGP e rentabilizar a venda de produtos.

DELEGAÇÃO REGIONAL DOS AÇORES

- Informatizar o cadastro geométrico da propriedade rústica dos concelhos de Ponta Delgada, Ribeira Grande e Lagoa, no âmbito de protocolos celebrados com as respectivas Câmaras Municipais;
- Informatizar o cadastro geométrico da propriedade rústica do concelho de Vila Franca do Campo;
- Informatizar o cadastro predial do concelho de Vila do Porto (Ilha de Santa Maria);
- Continuar a resolver todos os Processos de Reclamação Administrativa;

4. TESES DE DOUTORAMENTO

- Análise da reflectividade radar em floresta de pinheiro bravo a partir de dados ERS: caso de estudo da Mata Nacional de Leiria – Leonor Cadete (CEGIG).
- Análise Espacial em Geomorfologia Litoral – António Amilcar Alves da Silva (CEGIG).
- Definição Espacial de Áreas de *Wilderness* para a Conservação da Vida Selvagem – Ana Luísa Alves Teixeira Gomes da Cruz (CEGIG).
- Metodologias de Raciocínio Espacial Qualitativo em SIG – Rui Manuel Pereira Reis (CEGIG).

5. EVENTOS AGENDADOS

5.1. NACIONAIS

CONSELHO COORDENADOR DE CARTOGRAFIA (CCC)

- Reuniões a realizar em Março, Junho e Setembro/Outubro

Objectivo: apreciar Anteprojectos Normativos respeitantes à actividade cartográfica.

ATLAS DE PORTUGAL

- Sessão Pública de Apresentação, a realizar em Abril.

Objectivo: Divulgar o projecto do Atlas de Portugal e transmitir o empenho em criar um documento de referência que traduza, graficamente, a realidade geográfica e socio-económica de Portugal.

ASSOCIAÇÃO DOS UTILIZADORES DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA (USIG)

- ESIG 2004, a realizar em Junho

Objectivo: promover o conhecimento científico e tecnológico e incrementar competências nos domínios da aquisição, utilização e exploração da informação geográfica.

- Congresso Munitec, a realizar em data a definir

Objectivo: apresentar e discutir temas estruturalmente relevantes para a reforma da administração local, por forma a enquadrar a eficaz utilização dos instrumentos tecnológicos.

CONGRESSO DE CADASTRO, A ORGANIZAR PELO IGP

Objectivo: sensibilizar os vários intervenientes - entidades estatais e públicas da administração central e local - assim como utilizadores/usufrutuários das temáticas do cadastro com vista ao diagnóstico da situação actual e apresentação de soluções de dotação do País de Cadastro, enquanto ferramenta de gestão. A realizar em Novembro.

5.2. INTERNACIONAIS

EUREF - EUROPEAN REFERENCE FRAME

- Reunião da Assembleia Geral, a realizar em Junho

Objectivo: acompanhar a evolução das actividades e estudos que envolvem as estações permanentes europeias EUREF, entre as quais se encontram as estações permanentes do IGP de Cascais, Gaia, Lagos e Ponta Delgada.

EUROGEOGRAPHICS - ASSOCIATION OF THE EUROPEAN NATIONAL MAPPING AGENCIES

- Meeting do *WG on Legal and Commercial Issues*, a realizar em Janeiro

Objectivo: discutir questões legais e comerciais relacionadas com políticas de licenciamento e preços da informação geográfica na Europa.

- Reunião da Assembleia Geral, a realizar em Outubro

Objectivo: promover a articulação entre os membros com vista ao desenvolvimento de uma Política de Informação Geográfica e adopção de boas práticas de operacionalização da informação geográfica na Europa.

EUROSDR – EUROPEAN SPATIAL DATA RESEARCH

- 104ª Reunião do Steering Committee, a realizar em Junho
- 105ª Reunião do Steering Committee, a realizar em Outubro

Objectivo das reuniões: implementar e desenvolver métodos, sistemas e normas para a aquisição, processamento, produção, manutenção e disseminação de informação geo-espacial.

EUROGI – EUROPEAN UMBRELLA ORGANISATION FOR GEOGRAPHIC INFORMATION

- Reunião da Assembleia Geral, a realizar em Março

Objectivo: promover o desenvolvimento e utilização da informação geográfica e tecnologias associadas, bem como o acompanhamento dos trabalhos de constituição da European Spatial Data Infrastructure.

EARSEL – EUROPEAN ASSOCIATION OF REMOTE SENSING LABORATORIES

- Reunião do Conselho, a realizar em Maio

Objectivo: tomar decisões sobre as actividades da associação

- 24º Annual Symposium, a realizar em Maio
- Workshop *Remote Sensing of Land Use and Land Cover* a realizar em Maio

Objectivo do Symposium e do Workshop: apresentar e discutir as actividades relacionadas com a disciplina de detecção remota e processamento digital de imagens com vista à melhoria da interacção em matéria de investigação científica entre os seus membros.

ESEAS – EUROPEAN SEA LEVEL SERVICES

- Reunião do Conselho, a realizar em Novembro

Objectivo: criar normas e procedimentos, trocar experiências e fornecer bases de dados que permitam a prestação de um serviço de qualidade a todos os utilizadores no domínio específico que são as ciências do mar.

DIGSA – DIRECTORES DOS INSTITUTOS GEOGRÁFICOS DA AMÉRICA DO SUL, ESPANHA E PORTUGAL

- Reunião da Assembleia Geral, a realizar em Setembro

Objectivo: promover, entre os diversos membros, parcerias e acordos que contemplem assessorias técnicas, projectos comuns, seminários, estudos e qualquer outro apoio, com vista ao alcance de um nível tecnológico adequado.

CPC - Comité Permanente de Cadastro

- Reunião do Comité, a realizar em Março
- Reunião do Comité, a realizar em Julho

Objectivo: evidenciar as diversas experiências existentes na UE em matéria de cadastro e procurar o desenvolvimento da coordenação das mesmas.

INSPIRE - INFRASTRUCTURE FOR SPATIAL INFORMATION IN EUROPE

- Reunião do INSPIRE Expert Group, a realizar em Março

Objectivo: conduzir à discussão do trabalho desenvolvido pelas duas *task forces* criadas na reunião de Dezembro, para suportar o processo de revisão do INSPIRE : uma com o mandato de reexaminar o âmbito do INSPIRE e das suas medidas, coordenada pela European Environment Agency (EEA) e outra para fortalecer a análise de impacte da iniciativa, coordenada pelo Eurostat (ESTAT).

CLEMDDES – CLEARING HOUSE MECHANISM ON DESERTIFICATION FOR THE NORTHERN MEDITERRANEAN REGION

- 2.^a Reunião do projecto, a realizar em Março

Objectivo: dar continuidade, no âmbito do projecto DISMED, ao objectivo assumido pelo IGP de desenvolver um sítio na Internet para o Programa de Acção Nacional de Combate à Desertificação e, assim, permitir uma avaliação sintética dos processos de desertificação, bem como das causas que os possam originar.

LANDWATERMED – GEO-INFORMATION FOR SUSTAINABLE MANAGEMENT OF LAND AND WATER RESOURCES IN THE MEDITERRANEAN REGION

- Workshop a realizar em no decorrer do segundo semestre

Objectivo: criar uma plataforma que permita aos peritos dos países do Sul e Este do Mediterrâneo (SEMC) o acesso às temáticas dos sistemas de geo-informação para a gestão dos recursos hídricos e do território, designadamente, a utilização da detecção remota e outras ferramentas adequadas.

BACCHUS – Methodological Approach for vineyard inventory and management

- Bacchus meeting, a realizar em Fevereiro
- Bacchus meeting, a realizar em Julho
- Bacchus meeting, a realizar em Novembro

Objectivo: desenvolver metodologias para a cartografia, monitorização e gestão de vinhas, com base em imagens de satélite de alta resolução espacial e sistemas de informação geográfica.

4.ª Assembleia Luso-Espanhola de Geodesia e Geofísica

Objectivo: dar continuidade ao intercâmbio científico entre os investigadores portugueses e espanhóis através da apresentação e discussão dos trabalhos científicos em curso nos domínios da Geodesia e Geofísica, Meteorologia, Hidrologia e Oceanografia. A ter lugar em Fevereiro.

Edição da revista “Papeles de Economía Española”

Objectivo: descrever e analisar os factos mais relevantes que tiveram lugar na região denominada “Raia Ibérica” nos últimos anos, bem como definir soluções e apontar considerações úteis para o futuro . A ter lugar em Fevereiro.

IGS – International GPS Service

- Workshop comemorativo do 10º Aniversário e Symposium, a realizar em Março

Objectivo: conduzir, no âmbito do projecto a desenvolver durante o 1.º semestre de 2004, à implementação do novo sistema de difusão das correcções diferenciais GPS, o DGPS, estudo e planeamento de uma nova rede a instalar a nível nacional.

GISRUCK (GIS Research UK) 2004

Objectivo: reunir um fórum académico e científico interdisciplinar em torno das temáticas da Geografia, Planeamento, Geologia e Geomática com vista a promover o espírito de colaboração activa entre cientistas e articular mecanismos e promoção e publicação da pesquisa GIS. A ter lugar em Abril.

GEOSPATIAL WORLD 2004

Objectivo: criar uma plataforma de entendimento em torno do conhecimento técnico geo-espacial e do mercado das comunicações promovendo e partilhando experiências e *know-how* no universo de técnicos e utilizadores. Promovida pela INTERGRAPH. A ter lugar em Abril.

Curso de Cartografia, III Curso DIGSA

Objectivo: proporcionar uma ampla visão dos processos de edição e publicação de cartografia do ponto de vista prático e aplicado, com menção expressa aos conceitos e princípios teóricos a considerar na realização e produção cartográfica em ambiente numérico. Promovido pelo Institut Cartogràfic de Catalunya. A ter lugar em Maio.

GNSS 2004, European Navigation Conference

Objectivo: encorajar o desenvolvimento e aprofundar estudos sobre navegação e posicionamento em DSND (Differential Satellite Navigation Services). A ter lugar em Maio.

EC GI&GIS

- 10º Workshop, a realizar em Junho

Objectivo: discutir o European Spatial Data Infrastructure ao serviço do cidadão.

ISPRS - International Society for Photogrammetry and Remote Sensing

- 20ª Conferência Anual, a realizar em Julho

Objectivo: analisar a situação actual das temáticas de Fotogrametria e Detecção Remota e perspectivas futuras.

ESRI International User Conference

- 24ª Conferência Anual, a realizar em Agosto

Objectivo: partilhar experiências relacionadas com a utilização de SIG, através da visualização de demos de *software* e participação em sessões temáticas.

UGI - Unión Geographique Internationale

- 30º Congresso Anual, a realizar em Agosto

Objectivo: coordenar a investigação geográfica promovendo a sua discussão e publicação e facilitar a standartização e compatibilização de métodos, nomenclatura e simbologia empregues em geografia

GGSM Porto, International Symposium on Gravity, Geoid and Space Mission

Objectivo: Acompanhar as actividades internacionais sobre gravimetria, especialmente investigação e estudos sobre gravimetria aérea e apresentar os resultados da campanha realizada a partir de gravimetria aérea, sobre todo o território do continente português, permitindo a elaboração de um novo geóide gravimétrico. A ter lugar em Agosto e Setembro.

SPIE - International Symposium Remote Sensing Europe

Objectivo: definir a forma através da qual cientistas da área das Ciências Ambientais e da Terra poderão, com sucesso, utilizar as novas técnicas de Detecção Remota e novas tecnologias espaciais. A ter lugar em Setembro.

6. PLANO DE FORMAÇÃO

ACÇÃO DE FORMAÇÃO	Nº TEC.	ENTIDADE	T. FORMAÇÃO	DURAÇÃO	LOCAL
A base de dados Access	3	INA	Externa	24h	Oeiras
A Folha de Cálculo Excel- Nível I	2	INA	Externa	30h	Oeiras
A Folha de Cálculo Excel- Nível II	1	INA	Externa	30h	Oeiras
A tecnologia XML	2	INA	Externa	30h	Oeiras
Access- Nível II	2	INA	Externa	24h	Oeiras
Adm. Bases Dados Oracle	1	INA	Externa	30h	Oeiras
Adobe Photoshop 10 Avançado	1	FLAG	Externa	28h	Lisboa
As novas competências do gestor	1	INA	Externa	30h	Oeiras

contemporâneo					
Auditorias da Qualidade	6	CEQUAL	Externa	119h	Lisboa
Base de Dados (Oracle Developer)	1	INA	Externa	30h	Oeiras
Building xml. – Based web applications	1	Rumos	Externa	30h	Lisboa
Criação e gestão de portais de assuntos para bibliotecas	1	BAD	Externa	30h	Lisboa
Comunicações E Redes De Dados E Serviços Telemáticos	2	INA	Externa	30h	Oeiras
Comunicações Moveis Na Administração Pública	1	INA	Externa	12h	Oeiras
Curso: Gestão por objectivos	1	INA	Externa	18h	Oeiras
Da concepção à automatização de fluxos de trabalho/processos (workflow)	1	INA	Externa	30h	Oeiras
Developing web applications using microsoft visual studio.net	1	Rumos	Interna	30h	Lisboa
Dimensão comportamental em auditoria	1	INA	EXTERNA	28H	Oeiras
Direito Administrativo	2	INA	Externa	35h	Oeiras
Elaboração de textos profissionais	1	INA	Externa	60h	Oeiras
Especificações e Requisitos com UML	3	INA	Externa	18h	Oeiras
Estatística: Os Números, Tratamentos E Interpretações	1	INA	Externa	18h	Oeiras
estratégias de comunicação na administração pública	1	INA	Externa	24h	Oeiras
EXCEL Avançado	1	CITEFORMA	Externa	30 h	Lisboa
Folha cálculo excel	2	INA	externa	5 dias	Oeiras
Folha de cálculo Excel	1	Alta Lógica	Externa	10h	Lisboa
Fundamentos de Programação	1	INA	Externa	60h	Oeiras
Geomedia Desenvolvimento	1	Intergraph	Externa	4 dias	Oeiras
Gestão de projectos Informáticos	1	INA	Externa	30h	Oeiras
Gestão e organização de arquivos correntes	1	DID	Externa	30H	Lisboa
Gestão orçamental e estimativa de custos de projectos	1	INA	Externa	21h	Oeiras
Hardware – configuração e resolução de problemas	1	INA	Externa	30h	Oeiras
Inglês Geral	1	INA	Externa	60h	Oeiras

Iniciação ao Geomarketing	1	GEOPOINT	Externa	17,5h	Lisboa
Introdução à Programação em ArcObjects com VB	1	ESRI	Interna	5 dias	Lisboa
Introdução ao ambiente windows, word, excel e internet	2	Alta Lógica	Externa	36h	Lisboa
Macromedia Dreamweaver MX	1	FLAG	Externa	24.30h	Lisboa
NP EN ISO 9001- Implementação De Sistemas De Gestão Da Qualidade	12	Quase Triângulo	Externa	1º Semestre	Lisboa
O CAD Em 2D	4	INA	Externa	35h	Oeiras
O concurso de pessoal na AP	2	INA	Externa	30h	Oeiras
O protocolo nos serviços públicos	1	INA	Externa	24h	Oeiras
Optimização E Gestão De Dados Em EXCEL	3	INA	Externa	30h	Oeiras
Oracle SQL e PL/SQL	1	INA	Externa	60h	Oeiras
PHOTOSHOP	2	CITEFORMA	Externa	42 h	Lisboa
Processamento de abonos	3	INA	Externa	30h	Oeiras
Programação de computadores (Visual Basic)	2	INA	Externa	60h	Oeiras
Programação em ASP	1	INA	Externa	24h	Oeiras
Programação Em EXCEL	1	INA	Externa	24h	Oeiras
Regime de férias faltas e licenças	1	INA	Externa	30h	Oeiras
Segurança Informática: Implementação em Redes IP	1	INA	Externa	30h	Oeiras
Segurança Informática: Planeamento e Soluções Técnicas	1	INA	Externa	30h	Oeiras
Seminário de alta direcção	2	INA	Externa	5 dias	Oeiras
SIC – Sistema De Informação Contabilística	1	INA	Externa	30h	Oeiras
Sistemas De Gestão Ambiental	3	CEQUAL	Externa	84h	Lisboa
SRH - Sistema De Recursos Humanos	1	INA	Externa	30h	Oeiras
Técnicas de Secretariado	2	INA	Externa	30h	Oeiras
Workflow – porquê e como aplicar esta tecnologia na administração	1	INA	Externa	12h	Oeiras

RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

RECURSOS HUMANOS

GRUPO DE PESSOAL DIRIGENTE	Nº DE LUGARES	LUGARES PROVIDOS	EFFECTIVOS REAIS
PRESIDENTE	1	1	1
VICE PRESIDENTE	2	2	2
DIRECTOR DE SERVIÇO	8	5	5
CHEFE DE DIVISÃO	14	6	6

GRUPO DE PESSOAL TÉCNICO	Nº DE LUGARES	LUGARES PROVIDOS	EFFECTIVOS REAIS
TÉCNICO SUPERIOR	197	68	64
TÉCNICO	83	20	20
TÉCNICO-PROFISSIONAL	432	135	133
ADMINISTRATIVO	140	55	55
OPERÁRIO	34	5	5
AUXILIAR	154	27	27

CARREIRA DE INFORMÁTICA			
GRUPO DE PESSOAL	Nº DE LUGARES	LUGARES PROVIDOS	EFFECTIVOS REAIS
ESPECIALISTA INFORMÁTICA	21	6	3
TÉCNICO DE INFORMÁTICA		7	7

GRUPO DE INVESTIGAÇÃO			
GRUPO DE PESSOAL	Nº DE LUGARES	LUGARES PROVIDOS	EFFECTIVOS REAIS
INV. COORDENADOR	16	1	1
INV. PRINCIPAL		1	1
INV. AUXILIAR		5	5
ASSIST. DE INVESTIGAÇÃO		1	0

COLABORADORES EXTERNOS		
Nº DE COLABORADORES	REGIME	ÂMBITO
9	Avença	
4	Provimento Administrativo	
3	-	Auxiliares de Limpeza Eventuais
4	Requisição de Serviço	2 Técnicos Superiores ; 2 Técnico-profissionais

LEGENDA:

- LUGARES PROVIDOS: Lugares no quadro em 1 de Janeiro de 2004;
- EFECTIVOS REAIS: lugares ocupados por pessoal a exercer funções;

RECURSOS FINANCEIROS

ORÇAMENTO GLOBAL DO IGP PARA 2004

FONTES DE FINANCIAMENTO	DOTAÇÃO INICIAL	CATIVAÇÃO	DOTAÇÃO CORRIGIDA
Orçamento – Receitas Gerais	5 942 080	0	5 942 080
Orçamento – Auto-Financiamento	1 861 095	184 110	1 676 985
TOTAL	7803 175	184 110	7 619 065

ORÇAMENTO PIDDAC 2004 – Cº50 (LEI Nº 107-B/2003-DR Nº 301, I SÉRIE-A, 31 DE DEZEMBRO 2003)

CÓDIGOS	PROGRAMAS /MEDIDAS/ PROJECTOS	DOTAÇÃO INICIAL
001	Programa - Sociedade de informação – competitividade, inovação e coesão social, através da promoção do acesso à informação e partilha do conhecimento	
038	Medida - Acesso e disponibilização de conteúdos úteis e atractivos – IGP/MCOTA	
1067	Projecto - Consolidação da rede do SNIG	533 790
002	Programa - Governo electrónico – qualidade e eficiência nos Serviços públicos	
158	Medida – Promoção de sistemas de suporte à decisão e de gestão do conhecimento –IGP/MCOTA	
1712	Projecto – Sistema de informação e comunicação do IGP	200 000
006	Programa – Construção, remodelação e equipamento das instalações	
121	Medida – Instalações do IPCC-IGP	
1050	Projecto – Instalações do IGP	200 000
027	Programa – Informação geográfica de base para ordenamento do território	
013	Medida -Infra-estruturas nacionais de informação geográfica de base	
1078	Projecto – Actualização da série cartográfica nacional escala 1:50 000	300 000
1711	Projecto – Sistema geodésico nacional	300 000
1713	Projecto Procarta – Produção de cartografia topográfica oficial a escalas grandes	300 000
1714	Projecto Procad – Execução do cadastro predial	220 000
	TOTAL	1 803 558

ORÇAMENTO EFECTIVO DISPONÍVEL

FONTES DE FINANCIAMENTO	DOTAÇÃO INICIAL	CATIVAÇÃO	DOTAÇÃO CORRIGIDA
Capº 50º-FN	1 803 558	320 462	1 483 096